



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



**PROPOSTA DE FORMULAÇÃO DA
REDE CEGONHA PARA SANTA CATARINA NAS REGIÕES DE
SAÚDE NORDESTE E PLANALTO NORTE**



Ministério
da Saúde



Santa Catarina, novembro de 2012

GOVERNADOR

João Raimundo Colombo

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Dalmo Claro de Oliveira

DIRETOR GERAL

Acélio Casagrande

SUPERINTENDENCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Angela Maria Blatt Ortiga

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
DO SUS**

Jocelio Voltolini

PRESIDENTE DO COSEMS

Eloi Trevisan

GERENCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Gerencia Regional de Saúde de Joinville

Gerencia Regional de Saúde de Jaraguá do Sul

Gerencia Regional de Saúde de Mafra

Gerencia Regional de Saúde de Canoinhas

Estado Proponente

APRESENTAÇÃO DO ESTADO PROPONENTE	
ESTADO	Santa Catarina
GOVERNADOR	João Raimundo Colombo
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	Dalmo Claro de Oliveira
Dados do Coordenador do Grupo Condutor	
Nome	
Cargo	Diretor de Planejamento, Controle e Avaliação do SUS
Telefones	(48) 3221 2331
Fax	(48) 32212331
e-mail	dipa@saude.sc.gov.br
Endereço para correspondência	Rua Esteves Junior, 160 DIPA - 5º andar 88.015-130 Florianópolis, SC

Secretarias Municipais de Saúde

Municípios da 23ª Região de Saúde	Secretário(a)
Joinville	Antônia Maria Grigol
Araquari	Débora Patricia Schutel Mendes
Balneário Barra do Sul	Simone Stahl de Souza
Garuva	Nívia Estevam
Itapoã	Susinei Schulz
São Francisco do Sul	Nadirinez Bolognini
Municípios da 24ª Região de Saúde	Secretário(a)
Jaraguá do sul	Francisco Airton Garcia
Barra velha	Carlos Alexandre da Silva
Corupá	Ricardo Kemer
Guaramirim	Everli Safanelli
Massaranduba	Cheila Patricia Rohweder
Schroeder	Nádia Cristiane Hefter Tambosi
São João do Itaperiú	Isa Hermann
Municípios da 25ª Região de Saúde	Secretário(a)
Campo Alegre	Deodato Hruschka
São Bento do Sul	Marcus Maluf
Rio Negrinho	Gelásio Onofre De Castilho
Mafra	Cidemar José Ratochinski
Itaiópolis	José Carlos Linzmeier
Papanduva -	Catia Taciana Thorstenberg
Monte Castelo	Lyziê Karvat
Municípios da 26ª Região de Saúde	Secretário(a)
Bela Vista do Toldo	Maria José Lourenço Da Silveira
Canoinhas	Telma Regina Bley
Irineópolis	Edinilson Brand
Major Vieira	Oscar Ribeiro Fernandes
Porto União	Jair Giraldi
Três Barras	Marina Nunes Guimarães Dubiel

Grupo de Elaboração

Adriana Malinovski - Gerência Regional de Saúde de Jaraguá do Sul

Ângela Maria Blatt Ortiga - SES/DIPA/GEPSA

Carmem Regina Delziovo - SES/DIPA/GEABS

Clairi Mara Pihl Dalmann - Gerência Regional de Saúde de Jaraguá do Sul

Dalva Maria dos Passos - SES/DIPA/GEABS

Helen Brüggmann Bunn Schmidt - SES/DIPA/GEABS

Isabel Quint Berretta – SES/DIPA/GEPSA

Ivone Úrsula K. G. da Luz- Apoiadora COSEMS Nordeste Mara

Janize Luzia Biella - SES/DIPA/GEABS

Joyce Cristina Cavalheiro Hanisch – Gerente de Saúde de Mafra

1. INTRODUÇÃO

A Rede Cegonha instituída pela Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011, objetiva fomentar a implantação de um novo modelo de atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança de zero aos vinte e quatro meses; organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil que garanta acesso, acolhimento e resolutividade e, reduzir a mortalidade materna e infantil, com ênfase no componente neonatal.

A organização da Rede Cegonha deve possibilitar o provimento contínuo de ações à saúde materna e infantil para a população de determinado território, com a articulação dos diversos pontos de atenção, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde.

A implementação da Rede será de forma gradativa em todo o território nacional, respeitando-se os critérios epidemiológicos, tais como taxa de mortalidade infantil e seus componentes, razão de mortalidade materna e densidade populacional.

A adesão do Estado à Rede Cegonha foi aprovada pela Deliberação CIB/167 de 24 de maio de 2012.

Para a adesão à Rede Cegonha nas regiões Nordeste e Planalto Norte, foi formulado o Plano das Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde de Santa Catarina –Componente da Rede Cegonha, que contém a caracterização do território, Matriz Diagnóstica (indicadores de mortalidade e morbidade; de atenção à saúde; da situação da capacidade hospitalar instalada e pelos indicadores de gestão) e as propostas para ampliação e qualificação de leitos na rede hospitalar materno infantil e de implementação de Centros de Parto Normal.

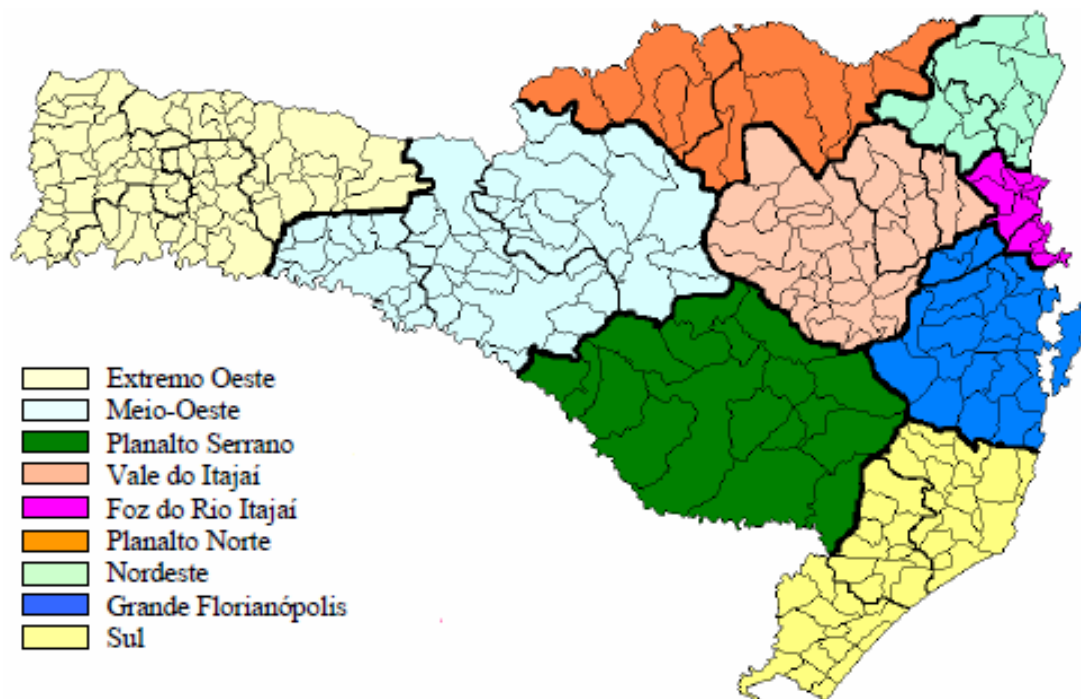
As propostas constantes neste Plano, com vistas a Adesão Regional à Rede Cegonha foram aprovadas pelas Comissões Intergestores Regional CIR do Nordeste (Deliberação CIR nº 02 de 15 de maio de 2012) e do Planalto Norte (Deliberação CIR nº 17 de 21 de maio de 2012) e aprovado na Comissão Intergestores Bipartite (Deliberação CIB nº 172 de 24 de maio de 2012).

Na conformação para a região de implantação da Rede Cegonha as regiões Nordeste e Planalto Norte serão consideradas como uma única região de implantação desta rede por já estar assim configurada na implantação da Rede de Urgência e Emergência.

2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Esta região de implantação da Rede Cegonha corresponde as regiões Nordeste e Planalto Norte composta por 26 municípios. O mapa abaixo mostra a localização destas macrorregiões no Estado de Santa Catarina.

Macrorregiões de Saúde no Estado de Santa Catarina de acordo com o PDR 2008:



2.1. REGIÃO DE SAÚDE NORDESTE

A região de Saúde do Nordeste é composta por 02 (duas) Regionais de Saúde e 02 (duas) Secretarias de Desenvolvimento (SDR) com uma população de referência de 798.941 habitantes:

- Regional de Saúde de Joinville e
- Regional de Saúde de Jaraguá do Sul.

Regional de Saúde de Joinville

A Regional de Saúde de Joinville é composta por 01 (uma) Secretaria de Desenvolvimento Regional e 08 (oito) municípios conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 599.631 habitantes em 2007 e 655.288 habitantes em 2010.

Quadro 1 Municípios e população que compõem a Regional de Saúde de Joinville

Município	População (2007)	População (2010)
Araquari	21.278	25.859
Balneário Barra do Sul	7.278	8.613
Barra Velha	18.575	22.912
Garuva	13.393	15.021
Itapoá	10.719	15.218
Joinville	487.003	520.905
São Francisco do Sul	38.096	43.304
São João do Itaperiú	3.289	3.456
TOTAL	599.631	655.288

Fonte: IBGE

Regional de Saúde de Jaraguá do Sul

A Regional de Saúde de Jaraguá do Sul é composta por 01 (uma) Secretaria de Desenvolvimento Regional e por 05 (cinco) municípios conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 199.310 habitantes em 2007 e 226.330 em 2010.

Quadro 2 Municípios e população que compõem a Regional de Saúde de Jaraguá do Sul

Município	População (2007)	População (2010)
Corupá	12.756	14.006
Guaramirim	29.936	35.918
Jaraguá do Sul	130.060	145.781
Massaranduba	13.782	14.836
Schroeder	12.776	15.789
TOTAL	199.310	226.330

Fonte: IBGE

2.2. REGIÃO DE SAÚDE PLANALTO NORTE

A região de Saúde do Planalto Norte é composta por 02 (duas) Regionais de Saúde e 02 (duas) Secretarias de Desenvolvimento Regional com uma população de referência de 348.495 habitantes:

- Regional de Saúde de Mafra e
- Regional de Saúde de Canoinhas.

Regional de Saúde de Mafra

A Regional de Saúde de Mafra é composta por 01 (uma) Secretaria de Desenvolvimento Regional e por 07 (sete) municípios e conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 222.095 habitantes em 2007 e 227.180 habitante de 2010.

Quadro 3 Municípios e população que compõem a Regional de Saúde de Mafra

Município	População (2007)	População (2010)
Campo Alegre	11.391	11.757
Itaiópolis	19.748	20.394
Mafra	51.014	53.140
Monte Castelo	8.113	8.346
Papanduva	17.056	18.013
Rio Negrinho	42.237	40.010
São Bento do Sul	72.536	75.520
TOTAL	222.095	227.180

Fonte: IBGE

Regional de Saúde de Canoinhas

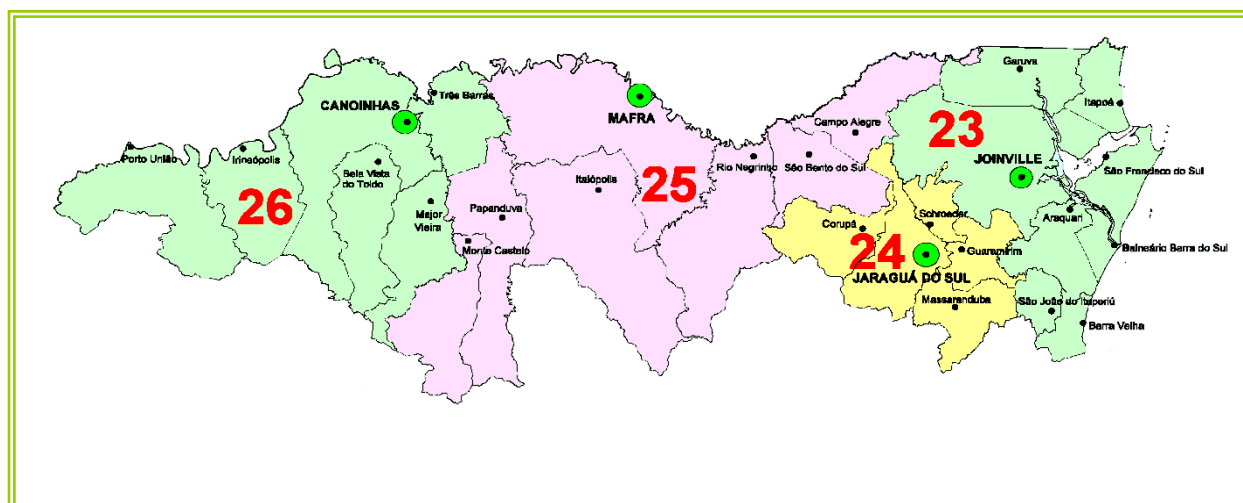
A Regional de Saúde de Canoinhas é composta por 01 (uma) Secretaria de Desenvolvimento Regional e por 06 (seis) municípios conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 126.400 habitantes em 2007 e 128.728 habitantes de 2010.

Quadro 4 Municípios e população que compõem a Regional de Saúde de Canoinhas

Município	População (2007)	População (2010)
Bela Vista do Toldo	5.909	6.026
Canoinhas	52.677	52.852
Irineópolis	10.287	10.503
Major Vieira	7.337	7.523
Porto União	32.253	33.618
Três Barras	17.937	18.206

Fonte: IBGE

Figura nº1 - Desenho das regiões envolvidas no processo da estruturação das redes de urgência e emergência desde 2007.



A adesão regional à Rede Cegonha nestas duas regiões justifica-se por já estarem em processo de implantação das Redes de Atenção à Saúde desde o ano de 2007; por apresentar a maior população do Estado, com 1.222.730 habitantes, segundo dados do IBGE 2011; por seus indicadores epidemiológicos, tais como a taxa de óbito neonatal e pós-neonatal estarem próximas ao dobro da média estadual; baixo índice de investigação dos óbitos infantis-fetais; alto percentual de partos cesáreos, chegando a 59,47%, alta incidência de cesáreas em primíparas; a média de atendimentos em puericultura está muito abaixo do preconizado, por apresentar baixo percentual de gestantes captadas até 12ª semana de gestação e

baixa cobertura de equipes de Saúde da Família. Finalmente, apontamos a insuficiência de leitos de UTI obstétrico.

REGIONAL DE SAÚDE	MUNICÍPIO	COD. IBGE	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2010)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS
Joinville	Araquari	4201307	387	295
	Balneário Barra do Sul	4202057	88	67
	Barra Velha	4202107	325	248
	Garuva	4205803	250	191
	Itapoá	4208450	167	127
	Joinville	4209102	7279	5.552
	São Francisco do Sul	4216206	638	487
	São João do Itaperiú	4216354	43	33
Jaraguá do Sul	Corupá	4204509	192	146
	Guaramirim	4206504	473	361
	Jaraguá do Sul	4208906	2115	1.613
	Massaranduba	4210605	184	140
	Schroeder	4217402	226	172
Mafra	Campo Alegre	4203303	131	100
	Itaiópolis	4208104	291	222
	Mafra	4210100	751	573
	Monte Castelo	4211108	119	91
	Papanduva	4212205	248	189
	Rio Negrinho	4215000	580	442
	São Bento do Sul	4215802	1095	835
Canoinhas	Bela Vista do Toldo	4202131	61	47
	Canoinhas	4203808	795	606
	Irineópolis	4207908	129	98
	Major Vieira	4210308	101	77
	Porto União	4213609	473	361
	Três Barras	4218301	293	223
TOTAL			17.434	13.299

3. MATRIZ DIAGNÓSTICA DA REDE CEGONHA

Para realizar a análise dos indicadores da Rede Cegonha elaborou-se o diagnóstico situacional, que contempla os 04 (quatro) grupos de indicadores da Matriz Diagnóstica da Portaria 1.459/2011, composto por indicadores de mortalidade e morbidade; de atenção à saúde; da situação da capacidade hospitalar instalada e pelos indicadores de gestão. Buscando complementar essa análise incluímos também no grupo de indicadores de atenção com um breve relato sobre a situação da Atenção Básica nas regiões de saúde Planalto Norte e Nordeste.

Utilizamos a série histórica 2007-2010 como base, tendo em vista que os dados já foram consolidados e constam nos sistemas de informações. A população para alguns cálculos, referentes ao mesmo ano, são do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

3.1 - GRUPO 1 - INDICADORES DE MORBIMORTALIDADE

Quadro 5. Número de Casos de Sífilis Congênita

	Município	2007	2008	2009	2010
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	0	0	0	0
	Barra Velha	0	0	0	0
	Baln. Barra do Sul	0	0	0	0
	Garuva	0	0	0	0
	Joinville	0	0	0	0
	Itapoá	0	0	0	0
	São Francisco do Sul	0	0	0	0
	São João do Itaperiú	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	0	0	0	0
	Guaramirim	0	0	0	0
	Jaraguá do Sul	0	0	0	0
	Massaranduba	0	0	0	0
	Schroeder	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	0	0	0	0
	Itaiópolis	1	0	0	0
	Mafra	0	0	0	0
	Monte Castelo	0	0	0	0
	Papanduva	0	0	0	0
	Rio Negrinho	0	0	0	0
	São Bento do Sul	0	0	0	0
	TOTAL	1	0	0	0
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	0	0	0	0
	Canoinhas	0	0	0	0
	Irineópolis	0	0	0	0
	Major Vieira	0	0	0	0
	Porto União	0	0	0	0
	Três Barras	0	0	0	0
	TOTAL	0	0	0	0

Fonte: SINAN

O número de casos de sífilis congênita apresenta resultados satisfatórios nos anos avaliados, já que nas quatro Regionais de Saúde houve apenas registro 01 (um) caso positivo.

Quadro 6. Número de Óbitos Maternos, segundo Faixa Etária, por município de residência

Município	2007			2008			2009			2010		
	10-14	15-19	20-24	10-14	15-19	20-24	10-14	15-19	20-24	10-14	15-19	20-24
23ª GERSA - JOINVILLE												
Araquari									1			
Barra Velha		1										
Baln. Barra do Sul												
Garuva												
Joinville					1	1						1
Itapoá												
São Francisco do Sul									1			
São João do Itaperiú												
TOTAL	0	1	0	0	1	1	0	0	2	0	0	1
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL												
Corupá												
Guaramirim												
Jaraguá do Sul												
Massaranduba												
Schroeder												
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25ª GERSA - MAFRA												
Campo Alegre												
Itaiópolis												
Mafra											1	
Monte Castelo												
Papanduva												
Rio Negrinho						1						
São Bento do Sul					1				1			
TOTAL	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0
26ª GERSA - CANOINHAS												
Bela Vista do Toldo												
Canoinhas			1			0						
Irineópolis												
Major Vieira												
Porto União						1						
Três Barras												
TOTAL	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIM

O quadro mostra óbitos maternos abaixo de 24 anos de idade . Destacam-se os municípios da regionais de Joinville e Mafra com os maiores número de óbitos maternos nestas faixas etárias.

Para analisar a mortalidade materna podemos considerar também a razão de mortalidade materna que aponta o número de óbitos maternos, por 100 mil nascidos vivos de mães residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Assim, inclui-se na Matriz mais esse indicador, segue abaixo o quadro com respectiva análise.

Quadro 7. Razão de Mortalidade Materna, por município de residência

	Município	2007	2008	2009	2010
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari			530,50	
	Barra Velha	375,94			
	Baln. Barra do Sul				
	Garuva				
	Joinville	28,0	67,02		13,74
	Itapoá				
	São Francisco do Sul			157,48	
	São João do Itaperiú				
	TOTAL	33,70	53,38	31,74	10,90
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá				
	Guaramirim				
	Jaraguá do Sul				47,28
	Massaranduba				
	Schroeder				
TOTAL	-	-	-	31,35	
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre				
	Itaiópolis				343,64
	Mafra	117,92			133,16
	Monte Castelo				
	Papanduva				
	Rio Negrinho		132,98		172,41
	São Bento do Sul		86,43	87,49	
TOTAL	27,11	54,90	29,94	93,31	
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo				
	Canoinhas	113,12			
	Irineópolis		714,29		
	Major Vieira				990,10
	Porto União	178,89	186,92	220,75	
	Três Barras				
TOTAL	98,04	105,49	53,53	54,0	

Fonte: SIM

A razão de mortalidade materna no período de 2007-2010 situa-se entre 13,74 e 990,10 por 1.000 nascidos vivos. Sendo que os maiores números estão na

região Planalto Norte e Major Vieira tem a maior razão de mortalidade. No Estado de Santa Catarina a razão de mortalidade materna em 2010 foi de 27,3 óbitos para cada cem mil nascidos vivos. Sendo que o Planalto Norte, nas regionais de Mafra e Canoinhas, tem a maior mortalidade materna do Estado. A morte de mulheres por causas ligadas a gravidez, aborto, parto e puerpério é, em sua quase totalidade, evitável. Trata-se de um importante indicador da atenção aos direitos sexuais e reprodutivos.

Quadro 8. Taxa de Mortalidade Neonatal por município de residência.

	Município	2007	2008	2009	2010	TOTAL
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	11,83	5,05	10,61	5,17	8,01
	Baln. Barra do Sul	0	0	11,24	11,36	5,41
	Barra Velha	3,76	0	8,77	0	3,21
	Garuva	3,94	4,13	4,13	12	6,07
	Itapoá	0	5,99	10,75	0	4,55
	Joinville	4,76	6,57	6,37	5,63	5,85
	São Francisco do Sul	12,62	7,78	7,87	14,11	10,59
	São João do Itaperiú	-	-	-	-	-
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	0	5,46	5,15	0	2,63
	Guaramirim	3,88	9,94	13,78	4,23	8
	Jaraguá do Sul	6,59	8,92	10,39	8,98	8,81
	Massaranduba	0	12,58	0	16,3	7,86
	Schroeder	6,06	9,17	0	4,42	4,92
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	11,56	6,33	7,63	0	6,75
	Itaiópolis	6,8	6,27	6,58	10,31	7,45
	Mafra	8,25	14,2	11,78	1,33	9,04
	Monte Castelo	24,79	0	0	0	6,34
	Papanduva	17,18	10,6	4,2	8,06	10,38
	Rio Negrinho	10,87	13,3	6,09	8,62	9,91
	São Bento do Sul	13,06	10,37	4,37	10,96	9,74
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	13,06	10,37	4,37	10,96	9,74
	Canoinhas	11,31	6,45	8,64	6,29	8,27
	Irineópolis	16	7,14	8,26	0	7,77
	Major Vieira	40	27,78	10,64	0	19,85
	Porto União	1,79	7,48	6,65	12,68	6,94
	Três Barras	16,72	0	3,07	17,06	9,38
TOTAL	7,45	7,73	7,25	6,88	7,33	

Fonte: SIM

As taxas de mortalidade neonatal no Estado de Santa Catarina vem decrescendo (2007 foi de 8,69; em 2008 foi de 8,14; em 2009 foi de 7,65, e em

2010 foi de 7,27 óbitos por cada mil nascidos vivos). Quando comparados os dados destes municípios aos do Estado observa-se que comparadas a média do Estado (7,33), apontam que os Municípios de Major Vieira, Papanduva e São Francisco do Sul tem mortalidade neonatal muito acima dos demais da região e do Estado.

Quadro 9. Mortalidade pós neonatal por município de Residência

	Município	2007	2008	2009	2010	TOTAL
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	2,96	2,53	13,26	5,17	6,01
	Baln. Barra do Sul	0	0	0	22,73	5,41
	Barra Velha	11,28	0	11,7	3,08	6,42
	Garuva	0	4,13	8,26	0	3,04
	Itapoá	0	0	0	5,99	1,52
	Joinville	2,8	3,62	3,05	2,61	3,03
	São Francisco do Sul	6,31	1,56	1,57	1,57	2,75
	São João do Itaperiú	-	-	-	-	-
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	0	0	5,15	0	1,31
	Guaramirim	0	0	3,94	0	1
	Jaraguá do Sul	1,65	4,96	2,26	3,31	3,06
	Massaranduba	0	12,58	0	5,43	4,72
	Schroeder	0	0	9,8	4,42	3,69
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	11,56	12,66	7,63	0	8,43
	Itaiópolis	13,61	0	6,58	3,44	5,79
	Maфра	2,36	2,37	1,31	1,33	1,87
	Monte Castelo	0	0	0	8,4	2,11
	Papanduva	6,87	7,07	4,2	8,06	6,6
	Rio Negrinho	1,36	5,32	3,04	0	2,57
	São Bento do Sul	4,08	0,86	1,75	0,91	1,95
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	0	0	15,38	0	3,55
	Canoinhas	1,13	3,87	2,47	3,77	2,76
	Irineópolis	-	-	-	-	-
	Major Vieira	0	9,26	10,64	0	4,96
	Porto União	10,73	3,74	0	6,34	5,45
	Três Barras	6,69	3,92	0	3,41	3,41

Fonte: SIM

Para a taxa de mortalidade pós-neonatal o Estado também apresenta menores valores e esta taxa está decrescendo (2007 foi de 4,11; 2008 foi de 3,60; 2009 foi de 3,76 e 2010 foi de 3,24 óbitos de crianças com 28 dias e mais em cada mil nascidos vivos). Nos municípios desta região destacam-se maiores taxas nos municípios de Campo Alegre, Barra Velha e Araquari.

Como limitação para esses indicadores calculados como taxa de óbitos neonatais e pós-neonatais pontuamos que para municípios com menos de 80.000 habitantes considera-se apenas o número absoluto de óbitos de crianças residentes menores de um ano de idade. Desta forma, como a maioria dos municípios das Macrorregiões possuem população abaixo de 80.000 habitantes, utiliza-se o número absoluto de óbitos de crianças residentes. Neste sentido trazemos os dados em número absoluto para a mortalidade neonatal e pós neonatal destes municípios:

Quadro 10. Número Absoluto de Óbitos Neonatais por Município

	Município	2007	2008	2009	2010
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	4	2	4	2
	Baln. Barra do Sul	0	0	1	1
	Barra Velha	1	0	3	0
	Garuva	1	1	1	3
	Itapoá	0	1	2	0
	Joinville	34	49	48	41
	São Francisco do Sul	8	5	5	9
	São João do Itaperiú	-	-	-	-
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	0	1	1	0
	Guaramirim	2	5	7	2
	Jaraguá do Sul	12	18	23	19
	Massaranduba	0	2	0	3
	Schroeder	1	2	0	1
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	2	1	1	0
	Itaiópolis	2	2	2	3
	Mafra	7	12	9	1
	Monte Castelo	3	0	0	0
	Papanduva	5	3	1	2
	Rio Negrinho	8	10	4	5
	São Bento do Sul	16	12	5	12
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	2	0	0	0
	Canoinhas	10	5	7	5
	Irineópolis	2	1	1	0
	Major Vieira	4	3	1	0
	Porto União	1	4	3	6
	Três Barras	5	0	1	5
	TOTAL	130	139	130	120

Fonte: SIM

Quadro 11. Número Absoluto de Óbitos pós-neonatais por Município

	Município	2007	2008	2009	2010
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	01	01	05	02
	Barra Velha	03	0	04	01
	Baln. Barra do Sul	0	0	0	02
	Garuva	0	01	02	0
	Joinville	20	27	23	19
	Itapoá	0	0	0	01
	São Francisco do Sul	04	01	01	01
	São João do Itaperiú	0	0	0	0
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	0	0	01	0
	Guaramirim	0	0	02	0
	Jaraguá do Sul	03	10	05	07
	Massaranduba	0	02	0	01
	Schroeder	0	0	02	01
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	02	02	01	0
	Itaiópolis	04	0	02	01
	Mafra	02	02	01	01
	Monte Castelo	0	0	0	01
	Papanduva	02	02	01	02
	Rio Negrinho	01	04	02	0
	São Bento do Sul	05	01	02	01
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	0	0	01	0
	Canoinhas	01	03	02	03
	Irineópolis	0	0	0	0
	Major Vieira	0	01	01	0
	Porto União	06	02	0	03
	Três Barras	02	01	0	01
TOTAL		56	88	58	48

Fonte: SIM

Observa-se uma concentração de óbitos no período neonatal que expressados em número absoluto concentram-se em maior número nos municípios

de Joinville, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul, municípios também com maior número de nascidos vivos.

Quadro 12. Nascidos Vivos segundo Idade da Mãe e Idade Gestacional < 37 semanas

	Município	2007			2008			2009			2010		
		10-14	15-19	20-24	10-14	15-19	20-24	10-14	15-19	20-24	10-14	15-19	20-24
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	1	2	3	0	4	11	1	7	10	1	5	12
	Barra Velha	0	6	6	3	5	8	0	6	8	1	4	4
	Baln. Barra do Sul	0	3	2	0	1	1	0	5	0	1	2	1
	Garuva	0	3	1	1	4	6	0	6	5	0	7	10
	Joinville	6	96	140	3	112	126	6	96	153	11	115	117
	Itapoá	0	1	4	0	4	07	1	5	4	0	1	5
	São Francisco do Sul	0	6	11	0	11	11	0	7	8	1	3	23
	São João do Itaperiú	0	0	4	0	0	1	0	5	2	0	1	1
	TOTAL	07	117	171	07	141	171	08	137	190	15	138	173
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	0	3	4	0	4	4	0	0	1	0	3	1
	Guaramirim	0	6	17	0	4	10	0	4	10	1	5	2
	Jaraguá do Sul	2	22	26	2	23	38	0	14	31	0	28	41
	Massaranduba	0	2	4	0	0	3	0	1	1	0	2	3
	Schroeder	0	2	4	0	4	1	0	1	6	0	0	1
TOTAL	02	35	55	02	35	56	0	20	49	01	38	48	
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	0	6	1	0	5	4	0	1	3	0	2	1
	Itaiópolis	1	4	6	1	8	2	1	3	4	0	8	4
	Mafra	0	18	13	2	35	47	0	13	11	1	7	20
	Monte Castelo	0	0	3	0	1	1	0	2	0	0	0	2
	Papanduva	0	4	4	0	2	1	2	3	3	0	3	1
	Rio Negrinho	0	12	7	0	3	10	1	7	13	0	9	8
	São Bento do Sul	0	8	10	0	6	8	0	1	10	0	6	8
TOTAL	01	52	44	03	60	73	05	30	44	01	35	44	
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	1	0
	Canoinhas	3	12	15	2	7	6	0	13	12	2	21	31
	Irineópolis	0	3	3	0	4	4	0	0	2	0	1	2
	Major Vieira	0	1	2	0	1	2	0	1	4	0	1	1
	Porto União	0	12	11	0	16	14	0	5	7	0	6	14
	Três Barras	0	5	4	1	7	5	1	10	7	0	6	6
TOTAL	03	33	36	03	35	32	01	29	33	2	36	54	

Fonte: SINASC

Os dados mostram que a região de Joinville e em especial o município de Joinville tem o maior número de partos com menos de 37 semanas de gestação. O menor número concentra-se na regional de Mafra.

Quadro 13. Percentual de óbitos infantis e fetais investigados por município.

	Município	2008	2009	2010	TOTAL
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	0	0	25	4,35
	Baln. Barra do Sul	100	0	33,33	50
	Barra Velha	0	28,57	0	20
	Garuva	12,5	0	0	7,14
	Itapoá	-	-	-	-
	Joinville	61,74	94,37	96,67	79,67
	São Francisco do Sul	8,33	33,33	20	17,86
	São João do Itaperiú	-	-	-	-
24ª GERSA - DO JARAGUÁ DO SUL	Corupá	0	50	0	25
	Guaramirim	40	44,44	0	37,5
	Jaraguá do Sul	97,44	96,43	92,31	95,7
	Massaranduba	50	0	0	25
	Schroeder	0	50	50	28,57
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	33,33	0	0	20
	Itaiópolis	0	25	0	7,14
	Mafra	-	-	-	-
	Monte Castelo	-	-	-	-
	Papanduva	-	-	-	-
	Rio Negrinho	63,64	50	40	57,57
	São Bento do Sul	30	57,14	30,77	35
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	-	-	-	-
	Canoinhas	0	55,56	0	14,29
	Irineópolis	-	-	-	-
	Major Vieira	-	-	-	-
	Porto União	50	0	55,56	44,44
	Três Barras	0	100	0	5,88

Fonte: SINAN

Dos 26 municípios 18 apresentam dados de investigação de óbitos infantis e fetais. O percentual de investigação também apresenta-se baixo. Destacam-se com dados positivos apenas os municípios de Jaraguá do Sul e Joinville.

Quadro 14. Nº Óbitos <1 ano < 7 dias, por Município de Ocorrência

	Município	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	-	-	-	-	-	-
	Baln. Barra do Sul	-	-	-	-	-	-
	Barra Velha	-	-	-	-	-	-
	Garuva	-	-	-	-	-	-
	Itapoá	-	-	-	-	-	-
	Joinville	37	41	33	40	58	209
	São Francisco do Sul	3	1	1	1	0	6
	São João do Itaperiú	-	-	-	-	-	-
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	-	-	-	-	-	-
	Guaramirim	1	1	0	0	0	2
	Jaraguá do Sul	13	19	19	19	28	98
	Massaranduba	-	-	-	-	-	-
	Schroeder	-	-	-	-	-	-
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	1	2	0	0	0	3
	Itaiópolis	0	0	0	1	1	2
	Mafra	4	10	11	7	9	41
	Monte Castelo	1	0	0	0	1	2
	Papanduva	3	1	0	1	1	6
	Rio Negrinho	2	5	2	2	4	15
	São Bento do Sul	5	1	4	7	6	23
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	-	-	-	-	-	-
	Canoinhas	8	1	3	1	1	14
	Irineópolis	2	1	1	0	0	4
	Major Vieira	0	1	0	0	0	1
	Porto União	0	1	0	1	2	4
	Três Barras	-	-	-	-	-	-
TOTAL		80	85	74	80	111	430

Fonte: SIM

Quadro 15. Nº Óbito < 1 ano, 7-27 dias por Município de Ocorrência

	Município	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari						
	Baln. Barra do Sul						
	Barra Velha	0	0	1	0	0	1
	Garuva						
	Itapoá						
	Joinville	9	14	19	17	19	78
	São Francisco do Sul						
	São João do Itaperiú						
	24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL						
	Corupá						
	Guaramirim						
	Jaraguá do Sul	6	12	12	9	10	49
	Massaranduba						
	Schroeder						
25ª GERSA - MAFRA							
	Campo Alegre						
	Itaiópolis	0	0	0	0	1	1
	Mafra	1	4	1	1	3	10
	Monte Castelo	1	0	0	0	0	1
	Papanduva						
	Rio Negrinho						
	São Bento do Sul	1	1	0	0	2	4
26ª GERSA - CANOINHAS							
	Bela Vista do Toldo						
	Canoinhas	1	0	0	0	0	1
	Irineópolis						
	Major Vieira	0	1	0	0	0	1
	Porto União						
	Três Barras						
TOTAL		19	32	33	27	35	146

Fonte: SIM

Observa-se nos quadros acima que a mortalidade nos menores de 7 dias e nos até 28 dias estão acontecendo nos hospitais de referência para a alta

complexidade, ou seja nos serviços que tem condições tecnológicas para estes atendimentos.

Quadro 16. Percentual de óbitos Mulheres em Idade Fértil por causas presumíveis investigados

	Município	2007	2008	2009	2010
		23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	0	0
	Baln. Barra do Sul	0	0	0	0
	Barra Velha	0	9,09	27,27	20
	Garuva	0	0	40	42,86
	Itapoá	33,33	0	25	0
	Joinville	5,73	61,9	63,68	32,82
	São Francisco do Sul	68,97	25,93	20	42,86
	São João do Itaperiú	0	0	100	0
TOTAL		12,12	47,53	55,31	55,02
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	40	40	22,22	16,67
	Guaramirim	15,38	11,11	47,83	40
	Jaraguá do Sul	29,41	66,67	64,62	60
	Massaranduba	0	40	33,33	50
	Schroeder	28,57	0	42,86	0
TOTAL		8,86	48,28	54,55	48,39
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	0	50	20	0
	Itaiópolis	10,53	28,57	0	28,57
	Mafra	53,85	20	16,67	60
	Monte Castelo	0	0	0	0
	Papanduva	0	0	0	0
	Rio Negrinho	0	58,82	56,25	56,25
	São Bento do Sul	44,83	55,88	47,62	18,52
TOTAL		22	40,45	33,67	35,05
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	0	0	0	66,67
	Canoinhas	7,41	56,67	46,43	44,12
	Irineópolis	0	33,33	33,33	20
	Major Vieira	0	0	0	33,33
	Porto União	11,11	57,14	37,5	36,36
	Três Barras	0	10,53	80	25
TOTAL		34,43	41,18	42,86	41,33

Fonte: SIM

Três das quatro Regionais de Saúde tem um percentual acima de 40% de investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil, nos últimos três anos. Destacamos Joinville e Jaraguá do Sul que são os municípios com maior investigação de óbitos de mulheres em idade fértil por causas presumíveis.

Quanto a este grupo de indicadores identificam-se necessidade de ações para a diminuição de óbitos principalmente os neonatais, que sabemos estão ligados as ações do pré natal e assistência no parto e nascimento. Justificando-se ser esta uma das regiões prioritárias para a implantação da rede Cegonha no Estado. Também esta região apresenta os maiores indicadores de mortalidade materna e um número grande de nascimentos com menos de 37 semanas.

Quadro 17. Nº Óbito Materno segundo Município de Ocorrência

	Município	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari						
	Baln. Barra do Sul						
	Barra Velha						
	Garuva						
	Itapoá						
	Joinville	3	5	3	1	1	13
	São Francisco do Sul						
	São João do Itaperiú						
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá						
	Guaramirim						
	Jaraguá do Sul	0	0	0	2	0	2
	Massaranduba						
	Schroeder						
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre						
	Itaiópolis						
	Mafra	1	0	0	2	0	3
	Monte Castelo						
	Papanduva						
	Rio Negrinho						
	São Bento do Sul	0	1	1	0	0	2
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo						
	Canoinhas	1	0	0	0	0	1
	Irineópolis	0	1	0	0	0	1
	Major Vieira						
	Porto União	1	1	0	0	0	2
	Três Barras						
TOTAL		6	9	5	6	1	27

Fonte: SIM

Percebe-se uma diminuição nos óbitos maternos nos últimos anos. Tendo ocorrido um caso em Joinville no ano de 2011.

Quadro 18. Nº Óbito Materno segundo Município de Ocorrência – Tipo de Causa: Morte Materna Obstétrica Direta

	Município	2007	2008	2009	2010	TOTAL
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari					
	Baln. Barra do Sul					
	Barra Velha					
	Garuva					
	Itapoá					
	Joinville	2	5	2	1	10
	São Francisco do Sul					
	São João do Itaperiú					
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá					
	Guaramirim					
	Jaraguá do Sul	0	0	0	2	2
	Massaranduba					
	Schroeder					
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre					
	Itaiópolis					
	Mafra	1	0	0	2	3
	Monte Castelo					
	Papanduva					
	Rio Negrinho					
	São Bento do Sul	0	1	1	0	2
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo					
	Canoinhas	1	0	0	0	1
	Irineópolis	0	1	0	0	1
	Major Vieira					
	Porto União	1	0	0	0	1
	Três Barras					
TOTAL		5	8	3	6	22

Fonte: SIM

As mortes maternas ocorridas nas instituições desta região foram todas por causas obstétricas diretas no último ano analisado, no caso, 2010.

3.2 - GRUPO 2 - INDICADORES DE ATENÇÃO

Quadro 19. Número de Nascidos Vivos (NV) e Proporção de gestantes com mais de 07 consultas no Pré-Natal

	Município	2007		2008		2009		2010	
		Nº NV	Proporção NV com + de 7 consultas	Nº NV	Proporção NV com + de 7 consultas	Nº NV	Proporção NV com + de 7 consultas	Nº NV	Proporção NV com + de 7 consultas
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	338	54,4	396	53,8	377	51,7	387	56,1
	Baln. Barra do Sul	91	50,6	102	55,9	89	51,7	88	57,5
	Barra Velha	266	58,3	314	57,0	342	67,8	325	66,8
	Garuva	254	66,5	242	75,2	242	72,7	250	68,7
	Itapoá	140	76,4	167	70,7	186	70,4	167	70,3
	Joinville	7144	72,2	7460	72,7	7536	72,5	7279	72,2
	São Francisco do Sul	634	46,7	643	40,6	635	38,7	638	36,9
	São João do Itaperiú	34	70,6	42	81,0	46	82,6	43	90,9
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	192	81,8	183	67,2	194	73,2	192	70,8
	Guaramirim	515	66,8	503	69,2	508	69,1	473	70,3
	Jaraguá do Sul	1822	80,5	2017	74,5	2213	78,5	2115	78,3
	Massaranduba	136	70,6	159	71,1	157	71,3	184	78,7
	Schroeder	165	82,4	218	82,6	204	77,0	226	85,3
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	173	75,1	158	66,7	131	67,9	131	77,7
	Itaiópolis	294	64,2	319	69,0	303	64,7	291	68,1
	Mafra	848	81,0	845	79,8	764	81,7	751	88,6
	Monte Castelo	121	45,5	129	62,8	104	59,6	119	54,6
	Papanduva	291	54,3	283	42,8	238	56,7	248	50,8
	Rio Negrinho	736	73,9	752	74,5	657	74,0	580	77,6
	São Bento do Sul	1225	96,0	1157	93,8	1143	68,6	1095	86,8
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	73	63,0	83	34,9	65	35,4	61	33,9
	Canoinhas	884	50,9	775	47,8	810	41,0	795	42,2
	Irineópolis	125	48,0	140	61,4	120	62,2	129	50,5
	Major Vieira	100	75,0	108	66,7	94	75,5	101	82,1
	Porto União	559	64,6	535	79,2	453	79,4	473	75,5
	Três Barras	299	59,2	255	78,4	326	68,1	293	57,8

Fonte:

SINASC

A meta nacional de cobertura de pré-natal para o ano de 2010 é de 72,50%, o Estado de Santa Catarina alcançou 69,20% de cobertura. Dez dos vinte e seis municípios alcançaram ou superaram a meta do país em 2010 e quatorze a do Estado de Santa Catarina. O que demonstra que para essa região há a necessidade de capacitação de todos os profissionais das Equipes de Atenção Básica (EAB), maior monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados nos sistemas, busca ativa das gestantes, entre outras ações específicas das EAB. Um pré natal de qualidade poderá interferir nos indicadores de mortalidade neonatal que estão altos nesta região.

Quadro 20. Cobertura de Equipes de Saúde da Família (%)

	Município	2007	2008	2009	2010
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	31	31	46	75
	Baln. Barra do Sul	87	100	100	100
	Barra Velha	90	89	89	89
	Garuva	52	78	49	100
	Itapoá	100	100	100	100
	Joinville	33	33	33	32
	São Francisco do Sul	27	35	34	41
	São João do Itaperiú	100	100	100	100
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	100	100	100	100
	Guaramirim	11	23	55	54
	Jaraguá do Sul	31	29	28	22
	Massaranduba	100	100	72	95
	Schroeder	88	88	100	100
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	27	27	59	59
	Itaiópolis	85	100	100	100
	Mafra	60	60	59	52
	Monte Castelo	100	100	100	100
	Papanduva	40	40	78	78
	Rio Negrinho	54	54	55	54
	São Bento do Sul	32	32	37	41
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	100	100	100	100
	Canoinhas	13	13	13	19
	Irineópolis	35	100	100	100
	Major Vieira	100	100	91	100
	Porto União	0	10	31	41
	Três Barras	100	100	100	100

Fonte: SES/SC

O município de Joinville possui cobertura de apenas de 32%, Jaraguá do Sul tem 22% e Canoinhas possui 19%, são municípios com as maiores populações das regiões, porém apresentam as menores coberturas de ESF.

Ressaltamos que nas regiões 12 (doze) municípios possuem cobertura populacional de ESF de 100%, são eles: Balneário Barra do Sul, Garuva, Itapoá, São João do Itaperiu, Schroeder, Corupá, Itaiópolis, Monte Castelo, Bela Vista do Toldo, Irineópolis, Major Vieira e Três Barras. Esses são os municípios com menores populações.

A Estratégia de Saúde da Família compreendida como um novo modelo de atenção a saúde, mais próxima da comunidade e dos usuários, pode contribuir para melhoria de todos os indicadores de atenção e também na prevenção de doenças e na promoção à saúde influenciando assim na alteração dos indicadores de mortalidade e morbidade, no que se refere aos componentes do pré-natal e pós-parto da Rede Cegonha. Desta forma torna-se fundamental para os municípios dessas Regionais de Saúde, a ampliação do número de Equipes de Saúde da Família, bem como a qualificação das já existentes. Destacamos ainda que essas ações são imprescindíveis nas duas maiores regiões: Joinville e Jaraguá do Sul, já que são as que apresentam as menores coberturas.

Quadro 21. Percentual de Partos Cesáreos e Partos Normais por Local de Residência

	Município	2007		2008		2009		2010	
		% Cesáreos	% Normais	% cesáreos	% Normais	% Cesáreos	% Normais	% Cesáreos	% Normais
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	30,77	69,23	40,66	59,34	39,52	60,48	41,09	58,91
	Baln. Barra do Sul	52,75	47,25	50	50	52,81	47,19	46,59	53,41
	Barra Velha	37,59	62,41	32,48	67,52	39,47	60,53	37,54	62,46
	Garuva	32,68	67,32	37,19	62,81	38,43	61,57	38,8	61,2
	Itapoá	34,29	65,71	36,53	63,47	32,26	67,74	43,11	56,89
	Joinville	49,62	50,38	50,87	49,13	50,31	49,69	52,47	47,53
	São Francisco do Sul	58,68	41,32	62,18	37,85	62,2	37,8	49,22	50,78
	São João do Itaperiú	35,29	64,71	45,24	54,76	36,96	63,04	60,47	39,53
	TOTAL	48,44	51,56	49,95	50,05	49,58	50,42	50,67	49,33
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	47,92	52,08	45,36	54,64	47,42	52,58	50	50
	Guaramirim	43,3	56,7	54	46	50,79	49,21	57,29	42,71
	Jaraguá do Sul	60,37	39,63	58,23	41,77	60,33	39,67	60,95	39,05
	Massaranduba	57,35	42,65	58,49	41,51	59,24	40,76	62,5	37,5
	Schroeder	50,91	49,09	52,29	47,71	56,65	43,35	55,75	44,25
TOTAL	55,72	44,28	56,37	43,63	57,81	42,19	59,47	40,53	
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	37,57	62,43	37,58	62,42	37,4	62,6	40,46	59,54
	Itaiópolis	36,05	63,95	33,86	66,14	35,97	64,03	39,66	60,34
	Mafra	45,28	54,72	46,21	53,79	48,56	51,44	51,4	48,6
	Monte Castelo	34,71	65,29	38,76	61,24	29,81	70,19	36,97	63,03
	Papanduva	28,87	71,13	32,98	67,02	33,61	66,39	34,84	65,18
	Rio Negrinho	42,8	57,2	48,4	51,6	48,25	51,75	56,03	43,97
	São Bento do Sul	57,47	42,53	54,62	45,38	59,93	40,07	63,11	36,89
TOTAL	46,1	53,9	46,59	53,41	49,16	50,84	52,91	47,09	
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	34,25	65,75	24,1	75,9	46,15	53,85	50,85	49,15
	Canoinhas	49,66	50,34	48,64	51,36	51,42	48,58	55,63	44,37
	Irineópolis	22,4	77,6	31,43	68,57	39,17	60,83	34,11	65,89
	Major Vieira	49	51	40,74	59,26	46,81	53,19	47,52	52,48
	Porto União	46,51	53,49	54,02	45,98	50,11	49,89	48,84	51,16
	Três Barras	43,14	56,86	52,55	47,45	42,94	57,06	37,2	62,8
TOTAL	45,59	54,41	47,89	52,11	48,42	51,58	48,86	51,14	

Fonte: SINASC/SES/SC

Os partos cesáreos predominam em quase todos os anos avaliados, sendo que São Bento do Sul apresenta o maior índice (63,11%), em 2010. Considerando que os parâmetros recomendados pelo Ministério da Saúde elegem o parto normal como método menos traumático para o nascimento, os números expressos na tabela nos mostram um comportamento inverso.

Destacamos que os municípios de Papanduva (34,84%) e Irineópolis (34,11%) têm os menores índices de partos cesáreos das quatro regionais de saúde.

Quadro 22. Número de cesáreas em primíparas (CP) e nº de nascidos vivos (NV) por município de residência

	Município	2008		2009		2010		TOTAIS		
		CP	NV	CP	NV	CP	NV	CP	NV	%
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	64	394	71	375	85	382	220	1151	19,1
	Baln. Barra do Sul	24	100	17	88	20	86	61	274	22,3
	Barra Velha	38	275	66	274	56	285	160	834	19,2
	Garuva	41	238	36	239	38	247	115	724	15,9
	Itapoá	28	157	27	178	38	156	93	491	18,9
	Joinville	1936	7400	1921	7492	1966	7242	5823	22134	26,3
	São Francisco do Sul	176	636	194	632	137	633	507	1901	26,7
	São João do Itaperiú	7	41	11	46	11	39	29	126	23,0

24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	50	182	42	193	47	186	139	561	24,8
	Guaramirim	140	499	129	505	143	442	412	1446	28,5
	Jaraguá do Sul	599	1995	722	2196	663	2087	1984	6278	31,6
	Massaranduba	53	147	50	142	63	154	166	443	37,5
	Schroeder	47	218	65	203	66	219	178	640	27,8

25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	30	158	15	129	26	130	71	417	17,0
	Itaiópolis	44	311	44	293	49	273	137	877	15,6
	Mafra	184	814	165	748	189	733	538	2295	23,4
	Monte Castelo	19	119	16	97	15	115	50	331	15,1
	Papanduva	42	281	34	235	44	245	120	761	15,8
	Rio Negrinho	162	744	152	649	152	564	466	1957	23,8
	São Bento do Sul	326	1138	363	1125	348	1078	1037	3341	31,0

26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	6	82	13	65	13	60	32	207	15,5
	Canoinhas	187	758	206	796	224	775	617	2329	26,5
	Irineópolis	19	113	21	95	11	93	51	301	16,9
	Major Vieira	17	107	20	91	22	99	59	297	19,9
	Porto União	145	437	99	344	114	381	358	1162	30,8
	Três Barras	52	246	64	321	50	287	166	854	19,4

Fonte: SIH/SINASC

Para o percentual de cesáreas em primíparas, considerando o total dos anos de 2008 a 2010 os maiores valores estão nos municípios de Massaranduba, seguido por Jaraguá do Sul, São Bento do Sul e Porto União. Considerando que o parto cesáreo tem indicações em 15% das gestações segundo recomendação da Organização Mundial da Saúde observa-se um número elevado de cesáreas em todos os municípios. Esses indicadores podem ser modificados com a realização de pré-natal qualificado por parte das Equipes de Atenção Básica, ampliação da busca ativa das gestantes e a orientação e o acompanhamento. Também faz-se necessário uma discussão com os profissionais de saúde e gestores quanto aos fatores que estão direcionando estes números na região.

Quadro 23. Nascidos Vivos, segundo Idade da Mãe, por local de residência

	Município	2007			2008			2009			2010		
		10-14	15-19	20-24	10-14	15-19	20-24	10-14	15-19	20-24	10-14	15-19	20-24
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	5	76	91	1	77	120	5	57	123	4	68	132
	Baln. Barra do Sul	0	17	29	0	24	29	0	23	20	3	21	26
	Barra Velha	3	51	76	7	61	82	5	69	100	3	70	79
	Garuva	2	64	63	3	52	81	4	57	65	2	61	69
	Itapoá	0	37	39	0	41	50	2	40	53	0	37	56
	Joinville	33	1137	1770	27	1120	1801	29	1039	1897	32	964	1753
	São Francisco do Sul	3	133	177	9	121	171	6	107	195	5	97	208
	São João do Itaperiú	0	5	10	0	6	15	0	11	12	0	5	12
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	0	32	48	1	42	33	1	25	43	0	28	49
	Guaramirim	0	87	138	1	90	135	4	90	132	2	77	120
	Jaraguá do Sul	8	247	448	13	243	497	4	250	543	5	270	480
	Massaranduba	0	20	37	0	12	36	0	19	49	0	23	43
	Schroeder	1	25	41	0	27	54	0	29	53	1	31	57
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	0	31	36	3	43	38	1	15	38	1	20	42
	Itaiópolis	4	62	75	5	80	78	9	53	79	1	61	75
	Mafra	7	156	218	7	157	236	5	121	191	2	98	228
	Monte Castelo	1	25	38	1	23	40	2	23	21	3	19	36
	Papanduva	2	59	94	2	52	86	4	54	68	0	49	64
	Rio Negrinho	4	143	194	6	134	208	7	127	183	4	106	144
	São Bento do Sul	3	188	339	4	171	293	5	139	305	3	142	278
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	0	16	16	1	17	33	1	11	24	0	8	10
	Canoinhas	6	164	255	8	144	206	7	128	227	7	143	215
	Irineópolis	2	26	36	2	24	29	1	25	35	0	20	39
	Major Vieira	1	13	26	0	18	21	0	17	35	1	14	29
	Porto União	4	102	141	8	109	157	2	85	124	3	92	126
	Três Barras	2	76	86	8	109	157	2	76	91	5	70	82

Fonte: SINASC

O maior número de nascidos vivos está na faixa etária de mães entre 20 e 24 anos, para as idades entre 10-15 anos o número também é elevado apontando a necessidade de desenvolver ou ampliar programas de saúde reprodutiva junto a essa população. A Regional de Saúde de Joinville aponta o maior número de nascidos vivos.

Quadro 24. Percentual de gestantes captadas até 12ª semana e % gestantes com todos os exames preconizados

Região de Saúde	% de gestantes captadas até a 12ª semana de gestação	% de gestantes com todos os exames preconizados
23ª Joinville	-	-
24ª Jaraguá do Sul	31,33	5,34
25ª Mafra	19,71	8,11
26ª Canoinhas	17,32	0

Fonte: SISPRENATAL

O quadro 20 mostra o percentual de gestantes captadas até a 12ª semana de gestação, esses dados foram retirados do SISPRENATAL, o que observamos é uma grande fragilidade no registro dessas informações e isso reflete negativamente, já que os índices para todas as Regiões foram extremamente baixos, variando de 17 a 30%, enquanto o parâmetro do Ministério da Saúde é de 90%. Na análise de todos os dados desta Matriz esse indicador é que o que está mais baixo, o que demonstra a necessidade urgente de acompanhamento e monitoramento do SISPRENATAL, bem como o fortalecimento e ampliação das Equipes de Saúde da Família para que haja mais profissionais na busca ativa dessas gestantes.

Para as gestantes com todos os exames preconizados, fonte de dados SISPRENATAL, a situação é ainda mais crítica, uma vez que os índices das Regiões que possuem esses dados tem uma variação de 5,34 a 8,11%, destacando que a Política de Saúde da Mulher estabelece como uma das prioridades a realização de todos os exames laboratoriais para 100% das gestantes.

Há que se considerar a limitação do indicador que aponta apenas as gestantes inscritas no SISPRENATAL e ainda que se considera completo apenas quando todos os exames preconizados forem realizados durante o pré-natal e que a importação ocorra em tempo hábil no sistema. O SISPRENATAL é um sistema de

baixa adesão no Estado fazendo com as informações nele contidas não representem a veracidade das informações, esta tendência deve ser modificada a partir do fortalecimento do sistema no Estado.

Quadro 25. Percentual de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré natal por município

	Município	2007	2008	2009	2010	TOTAL
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	54,44	5379	51,72	56,07	54,01
	Baln. Barra do Sul	50,55	55,88	51,69	57,97	54,05
	Barra Velha	58,27	57,01	67,84	67,08	62,87
	Garuva	66,54	75,21	72,73	68,4	70,65
	Itapoá	76,43	70,66	70,43	69,46	71,52
	Joinville	72,16	72,72	72,47	72,17	72,38
	São Francisco do Sul	46,69	40,59	38,74	37,15	40,78
	São João do Itaperiú	70,59	80,95	82,61	93,02	82,42
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	81,77	67,21	73,2	70,83	73,32
	Guaramirim	66,8	69,18	69,09	70,4	68,83
	Jaraguá do Sul	80,46	74,52	78,55	78,35	77,93
	Massaranduba	70,59	71,07	71,34	78,26	73,11
	Schroeder	82,42	82,57	76,96	85,4	81,92
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	74,15	67,09	67,94	77,86	72,01
	Itaiópolis	63,95	68,97	64,8	67,7	66,39
	Mafra	81,01	79,76	81,68	88,68	82,64
	Monte Castelo	45,45	62,79	58,65	54,62	55,39
	Papanduva	54,3	42,76	56,72	51,21	51,04
	Rio Negrinho	64,58	79,07	79,38	76,96	74,63
	São Bento do Sul	96	93,78	68,59	86,94	86,52
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	63,01	34,94	35,38	34,43	42,2
	Canoinhas	50,9	47,87	40,99	42,64	45,71
	Irineópolis	48	61,43	62,81	52,71	56,31
	Major Vieira	75	65,74	75,53	81,19	74,19
	Porto União	64,58	79,07	79,38	76,96	74,63
	Três Barras	59,2	78,43	68,1	57,34	65,39

Fonte: SINASC

Complementando a informação da captação precoce das gestantes e da realização dos exames de pré natal trazemos os dados de cobertura de consultas de pré natal. Observa-se que o Estado alcançou em 2007, 66,47% dos nascimentos com registro no SINASC de terem 7 ou mais consultas no pré natal, em 2008 foi de 68,18% e em 2009 67,74% e para o ano de 2010 alcançou 69,60%. A meta estipulada para 2010 foi de 75 %. Somente dez municípios desta região atingiram o percentual esperado em 2010 para este indicador.

Quadro 26. Média de atendimentos em puericultura por Regional de Saúde

Região de Saúde	% de crianças com consultas preconizadas até 24 meses – Média de Atendimentos de Puericultura
23ª Joinville	2,2
24ª Jaraguá do Sul	3,6
25ª Mafra	3,9
26ª Canoinhas	3,0

Fonte: SIAB/SES/SC

Quadro 27. Nº de Atendimentos de Puericultura por ano segundo município de atendimento pela saúde da família

	Município	2007	2008	2009	2010	TOTAL
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	712	730	1862	7970	11274
	Baln. Barra do Sul	509	225	311	509	1554
	Barra Velha	1797	1670	1152	3398	8017
	Garuva	554	659	586	407	2206
	Itapoá	1386	410	435	590	2821
	Joinville	24946	8339	9472	7270	50027
	São Francisco do Sul	1362	1071	988	421	3842
	São João do Itaperiú	183	464	164	284	1095
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	1105	1604	1610	654	4973
	Guaramirim	554	659	586	407	2206
	Jaraguá do Sul	2247	2806	3497	4449	12999
	Massaranduba	233	469	217	206	1125
	Schroeder	144	121	116	42	423
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	412	345	237	36	1030
	Itaiópolis	1485	1041	1271	1704	5501
	Mafra	1486	1752	1421	1015	5674
	Monte Castelo	1561	716	399	428	3104
	Papanduva	880	3335	3015	2334	9564
	Rio Negrinho	8237	5770	4837	4092	22936
	São Bento do Sul	3400	2650	2561	2475	11086
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	59	165	142	185	551
	Canoinhas	3143	1418	905	1477	6943
	Irineópolis	635	1062	1521	1364	4582
	Major Vieira	395	244	1652	304	2595
	Porto União	60	479	539	1493	2571
	Três Barras	4017	3365	1580	871	9833
	TOTAL	61.305	41.078	40.925	45.063	188.371

Fonte: SIAB

Veja abaixo a tabela com o número de crianças até 2 anos de idade por município de residência segundo dados do IBGE e a comparação com o número de atendimentos de puericultura informado no SIAB. Considerando que cada criança deveria receber 10 atendimentos ao ano até os 24 meses de idades os procedimentos de puericultura estão muito abaixo do preconizado. No entanto, vale lembrar que a população considera cem por cento dos municípios e em alguns a cobertura da ESF ainda é baixa.

28. Nº de crianças de 0 a 2 anos de ida de segundo IBGE por local de residência de 2007 a 2010 e nº de atendimentos de puericultura informados no SIAB no mesmo período:

Municípios	2.007	2.008	2.009	2.010	Total de Crianças 0 a 2 anos 2007 a 2010 (IBGE)	Total Atendimentos de Puericultura 2007 a 2010 (SIAB)	% Atend/Criança 2007 a 2010
Araquari	1.461	1.379	1.365	1.282	5.487	11.274	205,47
Balneário Barra do Sul	344	304	295	271	1.214	1.554	128,01
Barra Velha	947	891	874	969	3.681	8.017	217,79
Bela Vista do Toldo	280	287	277	247	1.091	551	50,50
Campo Alegre	643	554	529	482	2.208	1.030	46,65
Canoinhas	2.502	2.429	2.329	2.130	9.390	6.943	73,94
Corupá	542	526	508	548	2.124	4.973	234,13
Garuva	801	788	769	688	3.046	2.206	72,42
Guaramirim	1.470	1.409	1.375	1.557	5.811	2.045	35,19
Irineópolis	516	541	523	462	2.042	4.582	224,39
Itaiópolis	1.043	1.001	968	915	3.927	5.501	140,08
Itapoá	635	524	509	592	2.260	2.821	124,82
Jaraquá do Sul	5.460	5.220	5.068	5.750	21.498	12.999	60,47
Joinville	21.597	20.035	19.335	20.527	81.494	50.027	61,39
Mafra	2.329	2.219	2.115	1.996	8.659	5.674	65,53
Major Vieira	315	352	340	308	1.315	2.595	197,34
Massaranduba	513	507	489	521	2.030	1.125	55,42
Monte Castelo	456	444	425	360	1.685	3.104	184,21
Papanduva	860	835	806	739	3.240	9.564	295,19
Porto União	1.531	1.447	1.387	1.354	5.719	2.571	44,96
Rio Negrinho	2.435	2.237	2.167	1.757	8.596	22.936	266,82
São Bento do Sul	3.646	3.351	3.243	3.061	13.301	11.086	83,35
São Francisco do Sul	1.832	1.733	1.685	1.814	7.064	3.842	54,39
São João do Itaperiú	159	147	142	117	565	1.095	193,81
Schroeder	572	607	602	661	2.442	423	17,32
Três Barras	1.075	1.036	995	89	3.195	9.833	307,76
TOTAL	53.964	50.803	49.120	50.002	203.889	188.371	92,39

Fonte: IBGE/SIAB

Considerando o número mínimo de atendimentos em puericultura preconizados pelas Áreas Técnicas de Saúde da Criança do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, como sete atendimentos no primeiro ano de vida e três atendimentos no segundo ano de vida, o total de atendimentos preconizados até 24 meses de vida é de 10 atendimentos por criança.

Analisando os dados das regionais de Joinville, Jaraguá do Sul, Mafra e Canoinhas observa-se que o número de atendimentos em puericultura está muito abaixo do esperado, pois em todas as regionais a média de atendimentos em puericultura para crianças abaixo de dois anos não alcança o preconizado.

Quadro 29. Cobertura Vacinal por Município – Ano 2007

	Município	BCG	Febre Amarela	Hepatite B	Polio	Rotavírus	Tetravalente
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	17,75	–	112,13	112,72	65,68	111,54
	Baln. Barra do Sul	64,84	–	118,68	121,98	110,99	121,98
	Barra Velha	21,05	0,75	114,66	116,54	100,75	118,42
	Garuva	6,69	–	97,64	101,97	89,37	101,97
	Itapoá	15,71	–	121,43	131,71	117,86	133,57
	Joinville	114,74	0,14	96,7	97,31	90,83	98,01
	São Francisco do Sul	80,76	–	95,58	97,63	84,23	97,16
	São João do Itaperiú	29,41	–	129,41	123,53	123,56	126,47
	<hr/>						
24ª GERSA – JARAGUÁ DO SUL	Corupá	100	–	129,17	128,13	105,21	128,13
	Guaramirim	94,56	0,58	110,68	109,71	92,62	109,71
	Jaraguá do Sul	97,69	0,49	99,18	98,02	95,12	98,3
	Massaranduba	98,53	–	102,94	102,94	91,91	102,21
	Schroeder	100	–	115,76	116,97	113,33	116,97
<hr/>							
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	58,96	–	76,88	84,39	80,35	87,28
	Itaiópolis	100	–	123,76	136,88	108,16	136,88
	Mafra	109,91	–	89,39	92,69	89,98	94,22
	Monte Castelo	80,99	–	103,31	104,13	64,46	104,13
	Papanduva	73,2	–	86,94	85,22	79,38	85,19
	Rio Negrinho	101,09	–	101,22	101,77	96,33	102,04
	São Bento do Sul	76,41	–	83,51	87,1	74,2	87,35
<hr/>							
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	95,89	–	97,26	94,52	105,48	94,52
	Canoinhas	103,28	–	101,92	102,38	87,33	102,38
	Irineópolis	109,6	0,80	126,4	129,6	120	129,6
	Major Vieira	106	–	106	113	105	113
	Porto União	98,57	0,54	88,19	95,33	82,11	95,35
	Três Barras	113,38	–	108,36	116,05	106,35	116,39

Fonte: API/SES/SC

Quadro 30. Cobertura Vacinal por Município – Ano 2008

	Município	BCG	Febre Amarela	Hepatite B	Polio	Rotavírus	Tetavalente
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	20,96	0,51	*	98,48	35,61	97,98
	Baln. Barra do Sul	6,86	–	*	78,43	35,78	78,43
	Barra Velha	11,15	0,96	*	106,37	41,24	106,69
	Garuva	4,96	0,83	*	108,26	45,25	108,26
	Itapoá	5,39	0,6	*	122,16	52,1	121,56
	Joinville	115,76	0,42	*	91,74	44,2	93,1
	São Francisco do Sul	70,45	0,47	*	96,27	40,98	96,58
	São João do Itaperiú	26,19	2,38	*	102,38	50	102,38
24ª GERSA – JARAGUÁ DO SUL	Corupá	91,8	–	*	107,65	49,18	106,56
	Guaramirim	97,41	1,2	*	104,98	49,8	104,98
	Jaraguá do Sul	90,08	0,5	*	90,28	44	90,38
	Massaranduba	110,06	–	*	111,95	57,55	113,21
	Schroeder	88,48	0,92	*	80,65	41,47	80,65
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	69,18	–	*	99,37	44,34	98,74
	Itaiópolis	93,1	–	*	91,54	45,61	91,22
	Mafra	96,92	9,94	*	82,6	38,58	87,57
	Monte Castelo	103,88	–	*	104,65	35,27	114,73
	Papanduva	98,59	–	*	96,11	46,82	96,11
	Rio Negrinho	96,68	0,27	*	90,16	45,21	91,76
	São Bento do Sul	96,28	0,26	*	95,07	47,19	94,55
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	100	–	*	118,07	48,19	110,84
	Canoinhas	118,6	0,78	*	120,54	48,39	120,8
	Irineópolis	107,86	3,57	*	91,43	44,64	92,14
	Major Vieira	99,07	0,93	*	109,26	51,39	109,26
	Porto União	95,88	12,36	*	97,38	46,82	98,88
	Três Barras	117,65	–	*	126,27	53,14	122,36

Fonte: API/SES/SC

*OBS. NENHUM REGISTRO HEPATITE B EM 2008

Quadro 31. Cobertura Vacinal por Município – Ano 2009

	Município	BCG	Febre Amarela	Hepatite B	Polio	Rotavírus	Tetravalente
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	7,32	–	88,13	86,62	59,09	86,62
	Baln. Barra do Sul	22,55	–	95,1	95,1	87,25	95,1
	Barra Velha	26,11	–	105,73	109,24	106,37	108,92
	Garuva	16,12	–	106,61	108,26	101,24	109,5
	Itapoá	13,77	–	140,72	143,71	118,26	143,11
	Joinville	115,64	0,27	95,83	96,69	92,76	97,56
	São Francisco do Sul	81,03	0,47	93	92,7	83,2	92,22
	São João do Itaperiú	26,19	–	97,62	107,14	90,48	107,14
24ª GERSA – JARAGUÁ DO SUL	Corupá	101,64	0,55	99,45	100	118,03	100
	Guaramirim	100,4	0,8	115,11	114,91	100,8	115,11
	Jaraguá do Sul	106,15	0,79	102,13	100,1	100,15	100,05
	Massaranduba	96,23	–	108,81	108,18	108,18	108,81
	Schroeder	89,91	1,38	101,83	99,54	96,79	100
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	55,97	–	90,57	104,4	86,79	104,4
	Itaiópolis	87,15	0,31	94,67	96,55	92,48	96,55
	Mafra	92,43	0,12	100,47	101,42	85,8	102,49
	Monte Castelo	92,25	–	99,22	119,38	56,59	117,05
	Papanduva	83,39	–	87,63	96,47	91,52	97,17
	Rio Negrinho	87,1	–	92,15	83,38	85,37	83,64
	São Bento do Sul	104,67	0,43	93,09	100,61	93,34	100,52
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	84,34	–	97,59	103,61	100	101,2
	Canoinhas	106,07	0,13	100,26	100,52	90,83	100,52
	Irineópolis	86,43	–	100,71	111,43	99,29	111,43
	Major Vieira	83,33	–	102,78	101,85	102,78	101,85
	Porto União	92,13	25,47	82,21	87,27	82,02	85,96
	Três Barras	129,41	0,78	121,18	130,2	121,18	130,2

Fonte: API/SES/SC

Quadro 32. Cobertura Vacinal por Município – Ano 2010

	Município	BCG	Febre Amarela	Hepatite B	Polio	Rotavírus	Tetralente
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	9,28	–	99,47	89,66	160,21	91,25
	Baln. Barra do Sul	44,94	–	97,75	95,51	155,06	87,64
	Barra Velha	21,35	–	85,67	90,35	159,06	90,35
	Garuva	14,05	–	80,58	83,06	160,33	82,64
	Itapoá	18,82	–	102,15	108,06	202,15	108,6
	Joinville	115,43	0,17	94,16	92,53	186,57	93,25
	São Francisco do Sul	74,02	–	92,76	94,49	154,33	95,75
	São João do Itaperiú	39,13	–	86,96	80,43	152,17	80,43
24ª GERSA – JARAGUÁ DO SUL	Corupá	90,67	0,52	101,55	100,52	182,38	99,48
	Guaramirim	93,1	0,99	101,18	102,56	191,72	103,55
	Jaraguá do Sul	96,11	1,17	95,35	94,98	187,26	95,75
	Massaranduba	116,56	–	110,83	110,83	219,11	110,83
	Schroeder	102,45	–	98,04	98,04	207,84	98,04
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	61,07	72,52	98,47	102,29	183,21	102,29
	Itaiópolis	95,38	98,02	108,25	111,88	195,38	111,55
	Mafra	118,06	71,2	101,57	100,65	193,72	100
	Monte Castelo	108,65	39,42	107,69	119,23	125	116,35
	Papanduva	87,82	70,59	103,36	105,04	199,16	104,62
	Rio Negrinho	89,35	79	93,91	84,17	165,6	89,8
	São Bento do Sul	89,24	70,87	86,61	90,46	159,93	90,46
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	167,69	104,62	118,46	143,08	193,85	143,08
	Canoinhas	100,49	46,54	95,68	98,64	164,94	98,77
	Irineópolis	110	45,83	118,33	122,5	218,33	122,5
	Major Vieira	108,51	1,6	114,89	128,72	210,64	128,72
	Porto União	96,25	38,63	90,73	90,73	194,26	90,07
	Três Barras	84,97	19,94	83,74	99,08	186,5	98,77

Fonte: API/SES/SC

A região de maneira geral apresenta boas coberturas vacinais, apresentando melhora na seqüência de anos 2007 a 2010. As coberturas baixas de BCG podem

ser devido a imunização no local de nascimento da criança, baixando a cobertura no local de residência.

Quadro 33. Prop (%) População Cobertura por Planos de Saúde

	Município	2007	2008	2009
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	10,84	9,18	7,17
	Baln. Barra do Sul	9,05	7,94	6,63
	Barra Velha	11,08	10,78	9,54
	Garuva	11,61	12,51	11,48
	Itapoá	6,83	6,89	5,42
	Joinville	37,45	38,39	34,87
	São Francisco do Sul	25,44	27,17	22,95
	São João do Itaperiú	8,96	8,73	5,79
		33,14	33,99	30,65
24ª GERSA - JARAGUÁ DO SUL	Corupá	18,42	18,73	12,61
	Guaramirim	22,74	20,97	11,59
	Jaraguá do Sul	34,06	33,57	22,37
	Massaranduba	14,49	14,44	10,12
	Schroeder	24,91	24,61	12,67
		29,44	28,84	18,71
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	11,33	12,72	11,48
	Itaiópolis	7,06	4,75	4,43
	Mafra	12,13	12,06	11,72
	Monte Castelo	6,24	5,18	5,52
	Papanduva	6,40	5,71	5,39
	Rio Negrinho	14,80	14,59	14,80
	São Bento do Sul	27,27	28,37	27,27
		16,44	16,54	16,17
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	1,12	1,08	1,19
	Canoinhas	14,05	13,87	13,64
	Irineópolis	3,69	3,59	3,58
	Major Vieira	4,10	3,96	4,54
	Porto União	12,18	11,43	10,79
	Três Barras	11,27	10,17	10,09
		11,15	10,71	10,58

Fonte: ANS (Agência Nacional de Saúde)

Para complementar a análise da matriz diagnóstica incluímos a Proporção (%) população cobertura por Planos de Saúde, anos 2007 a 2009 (o ano de 2010 não está disponível na ANS, e observamos que a Regional de Joinville possui o maior índice, 33,14% de cobertura de saúde de planos (privados ou vinculados a institutos ou instituições patronais de assistência). A Regional de Canoinhas apresenta o menor índice – 11,15%, o que pode indicar que nesta região 88% da população é usuária do SUS.

Os municípios de Joinville, São Francisco do Sul, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul, que são os com maiores populações possuem os maiores índices de cobertura da população por planos de saúde. Destacamos o município de Schroeder que apresentou um decréscimo na cobertura de plano de saúde, o que pode indicar que a população passou a utilizar mais o SUS a partir de 2009. O município de Bela Vista do Toldo é o que possui a menor cobertura de planos de saúde, em torno de 1% em todos os anos apontados.

Quadro 34. Rede Hospitalar das regiões de saúde Planalto Norte e Nordeste

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
Jaraguá do Sul	Jaraguá do Sul	2306344	Hospital e Maternidade Jaraguá	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Jaraguá do Sul	Jaraguá do Sul	2306336	Hospital e Maternidade São José	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Joinville	Joinville	2521431	Centro Hospitalar Unimed	PRIVADA	MUNICIPAL	COOPERATIVA
Joinville	Joinville	2521385	Hospital Dona Helena	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Joinville	Joinville	6048692	Hospital Nossa Senhora das Graças	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Joinville	Joinville	2436450	Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	ESTADUAL	MUNICIPAL	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)
Joinville	Joinville	2436477	Maternidade Darcy Vargas	ESTADUAL	MUNICIPAL	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)
Joinville	Joinville	2436469	Hospital Municipal São José	MUNICIPAL	MUNICIPAL	ADMINISTRACAO INDIRETA - AUTARQUIAS
Mafra	Mafra	2379333	Hospital São Vicente de Paulo	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Mafra	Mafra	2379341	Maternidade Dona Catarina Kuss	ESTADUAL	ESTADUAL	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)
Canoinhas	Major Vieira	2543079	Hospital Municipal São Lucas	MUNICIPAL	ESTADUAL	ADMINISTRACAO INDIRETA - AUTARQUIAS
Mafra	Papanduva	2379163	Hospital São Sebastião	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Mafra	Rio Negrinho	2521695	Hospital Rio Negrinho	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Mafra	São Bento do Sul	2521792	Hospital e Maternidade Sagrada Família	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS

Joinville	São Francisco do Sul	2550350	Hospital de Caridade	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Joinville	São Francisco do Sul	6757960	Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça	MUNICIPAL	MUNICIPAL	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)
Canoinhas	Três Barras	2490935	Hospital Felix da Costa Gomes	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Canoinhas	Porto União	2543044	Hospital de Caridade São Braz	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Canoinhas	Irineópolis	2491311	Hospital Municipal Bom Jesus	MUNICIPAL	MUNICIPAL	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)
Canoinhas	Canoinhas	2491249	Hospital Santa Cruz de Canoinhas	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Mafra	Campo Alegre	2664992	Hospital Salvatoriano São Luiz	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Jaraguá do Sul	Guaramirim	2492342	Hosp. Padre Mathias Maria Stein	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Mafra	Itaiópolis	2665107	Hospital Santo Antonio	MUNICIPAL	MUNICIPAL	ADMINISTRACAO DIRETA DA SAUDE (MS,SES e SMS)
Mafra	Monte Castelo	2663422	Sociedade Hosp. Comum Pe Clemente Kampmann	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Joinville	Joinville	6048692	Hospital Materno Infantil Dr Jeser Amarante Faria	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS

Fonte:CNES

Dos 25 (vinte e cinco) hospitais que realizam partos para as gestantes dos municípios verifica-se que apenas 07 (sete) deles são da rede própria do município ou do Estado.

Quadro 35. Hospitais com Leitos Obstétricos Cadastrados no CNES

ESTABELECIMENTO	MUNICIPIO	RETENCAO DE TRIBUTOS	TOTAL LEITOS	LEITOS SUS	LEITOS NÃO SUS
HOSPITAL E MATERNIDADE JARAGUA	JARAGUA DO SUL	UNIDADE FILANTROPICA	32	22	10
HOSPITAL E MATERNIDADE SAO JOSE	JARAGUA DO SUL	UNIDADE FILANTROPICA	19	3	16
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA	JOINVILLE	UNIDADE SEM FINS LUCRATIVOS	14	14	0
HOSPITAL REGIONAL HANS DIETER SCHMIDT	JOINVILLE	UNIDADE PUBLICA	2	2	0
MATERNIDADE DARCY VARGAS	JOINVILLE	UNIDADE PUBLICA	61	61	0
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	JOINVILLE	UNIDADE SEM FINS LUCRATIVOS	14	14	0
HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	MAFRA	UNIDADE SEM FINS LUCRATIVOS	1	1	0
MATERNIDADE DONA CATARINA KUSS	MAFRA	UNIDADE PUBLICA	29	27	2
HOSPITAL MUNICIPAL SAO LUCAS	MAJOR VIEIRA	UNIDADE PUBLICA	4	3	1
HOSPITAL SAO SEBASTIAO	PAPANDUVA	UNIDADE SEM FINS LUCRATIVOS	8	7	1
HOSPITAL RIO NEGRINHO	RIO NEGRINHO	UNIDADE FILANTROPICA	21	15	6
HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADA FAMILIA	SAO BENTO DO SUL	UNIDADE FILANTROPICA	26	20	6
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA GRACA	SAO FRANCISCO DO SUL	UNIDADE PUBLICA	9	9	0
HOSPITAL DE CARIDADE	SÃO FRANCISCO DO SUL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS	18	8	10
HOSP. FELIX DA COSTA GOMES – TRÊS BARRAS	TRÊS BARRAS	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS	11	7	4
HOSP. SÃO BRÁZ – PORTO UNIÃO	PORTO UNIÃO	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS	20	16	4
HOSP. BOM JESUS – IRINEÓPOLIS	IRINEÓPOLIS	ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA SAÚDE(MS,SES,SMS)	5	4	1
HOSP. SANTA CRUZ – CANOINHAS	CANOINHAS	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS	26	19	7
HOSPITAL SÃO LUIZ – CAMPO ALEGRE	CAMPO ALEGRE	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS	3	2	1
HOSP. MUNIC. PE MATHIAS M. STEIN – GUARAMIRIM	GUARAMIRIM	ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA SAÚDE(MS,SES,SMS)	14	12	2
HOSPITAL SANTO ANTONIO	ITAIÓPOLIS	ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA SAÚDE(MS,SES,SMS)	6	5	1
SOC. HOSP. COMUM. PE CLEMENTE KAMPMANN	MONTE CASTELO	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS	2	2	0
TOTAL			381	273	109

Fonte: CNES (Base de dados de Agosto/2012)

Quadro 36. Local de Realização de Parto Risco Habitual e Parto Gestante Alto Risco

	Município de Origem da Gestante	Hosp. /Matern. /Município Gestante Risco Habitual	Km	Hosp /Matern / Município Gestante Alto Risco	Km
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	Matern. Darcy Vargas - Joinville	25,3	Matern. Darcy Vargas - Joinville	25,3
	Baln. Barra do Sul	Matern. Darcy Vargas - Joinville	40,6	Matern. Darcy Vargas - Joinville	40,6
	Barra Velha	Matern. Darcy Vargas - Joinville	50,2	Matern. Darcy Vargas - Joinville	50,2
	Garuva	Matern. Darcy Vargas - Joinville	40	Matern. Darcy Vargas - Joinville	40
	Itapoá	Matern. Darcy Vargas - Joinville	90	Matern. Darcy Vargas - Joinville	90
	Joinville	Matern. Darcy Vargas - Joinville	0	Matern. Darcy Vargas - Joinville	0
	São Francisco do Sul	Hosp. Municipal Nossa Senhora das Graças – São Francisco do Sul	0	Matern. Darcy Vargas - Joinville	45
	São João do Itaperiú	Matern. Darcy Vargas - Joinville	58,4	Matern. Darcy Vargas - Joinville	58,4
24ª GERSA – JARAGUÁ DO SUL	Corupá	Hosp.Matern. Jaraguá - Jaraguá do Sul	19	Hosp.Matern. Jaraguá - Jaraguá do Sul	19
	Guaramirim	Hosp. Munic. Pe Mathias M. Stein – Guaramirim	0	Hosp.Matern. Jaraguá - Jaraguá do Sul	6,5
	Jaraguá do Sul	Hosp.Matern. Jaraguá - Jaraguá do Sul	0	Hosp.Matern. Jaraguá - Jaraguá do Sul	0
	Massaranduba	Hosp.Matern. Jaraguá - Jaraguá do Sul	25	Hosp.Matern. Jaraguá - Jaraguá do Sul	25
	Schroeder	Hosp.Matern. Jaraguá - Jaraguá do Sul	14	Hosp.Matern. Jaraguá - Jaraguá do Sul	14
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	Hospital São Luiz – Campo Alegre	0	Maternidade Darcy Vargas- Joinville Jaraguá do Sul	60
	Itaiópolis	Maternidade Dona Catarina Kuss – Mafra	31	Hospital e Maternidade Jaraguá-Jaraguá do Sul	120
	Mafra	Maternidade Dona Catarina Kuss – Mafra	0	Hospital e Maternidade Jaraguá-Jaraguá do Sul	101
	Monte Castelo	Maternidade Dona Catarina Kuss – Mafra	80	Hospital e Maternidade Jaraguá-Jaraguá do Sul	80
		Hoapital e Maternidade São Sebastião-Papanduva	20		
	Papanduva	Hospital e Maternidade São Sebastião - Papanduva	0	Hospital Maternidade Jaraguá – Jaraguá do Sul	180
	Rio Negrinho	Fundação Hospitalar Rio Negrinho – Rio Negrinho	0	Maternidade Darcy Vargas - Joinville	80
São Bento do Sul	Hospital e Maternidade Sagrada Família – São Bento do Sul	0	Maternidade Darcy Vargas – Joinville Hospital e Maternidade Jaraguá do Sul- Jaraguá do Sul	88	
26ª GERSA - CANOINHAS	Bela Vista do Toldo	Hosp. Santa Cruz - Canoinhas	16	Matern. Darcy Vargas - Joinville	200
	Canoinhas	Hosp. Santa Cruz - Canoinhas	0	Matern. Darcy Vargas - Joinville	183
	Irineópolis	Hosp. Bom Jesus - Irineópolis	0	Matern. Darcy Vargas - Joinville	229
	Major Vieira	Hosp. Municipal São Lucas – Major Vieira	0	Matern. Darcy Vargas - Joinville	186
	Porto União	Hosp. São Bráz – Porto União	0	Matern. Darcy Vargas - Joinville	271
	Três Barras	Hosp. Felix da Costa Gomes – Três Barras	0	Matern. Darcy Vargas - Joinville	179

Fonte: Informações dos Municípios

A Maternidade Darcy Vargas, em Joinville, e o Hospital e Maternidade Jaraguá, em Jaraguá do Sul são as referências para gestantes de alto risco e ambos estão localizados na região Nordeste, desta forma, as gestantes de alto risco do Planalto Norte deslocam-se para Joinville ou Jaraguá do Sul para realização dos partos, percorrendo de 60 a 271 Km de distancia.

Quadro 37. Serviço de Apoio Diagnóstico 23ª GERSA - JOINVILLE

	Município de Origem	Lab. Análise/Município	Tipo*	Lab. Imagem/Município	Tipo*
23ª GERSA - JOINVILLE	Araquari	Lab. Souza - Araquari	C	Unid. Central Araquari	P
	Baln. Barra do Sul	Laborsad – Barra do Sul	C	**CIS AMUNESC ou Hosp. Matern. Darcy Vargas - Joinville	C/P
	Barra Velha	Lab. Médico Barra Velha	C	Policlínica - Barra Velha	p
	Garuva	Lab. CRESS - Garuva	C	Unid. Sanitária Garuva	P
	Itapoá	Lab. Analise Itapoá	C	**CIS AMUNESC – Joinville	C
	Joinville	Laboratório Municipal de Joinville	P	Matern. Darcy Vargas – Joinville	P
		Laboratório Microtec – Joinville	C	Hosp. E Matern. Dona Helena - Joinville	C
		Laboratório KG - Joinville	C		
		Laboratório Kress e Neulaender Filial - Joinville	C		
		KN Joinvillense Análises Clínicas - Joinville	C		
		Werner Laboratório de Análises Clínicas - Joinville	C		
		Ghanen Laboratório Clínico – Joinville	C		
		Laboratório Gimenes – Joinville	C		
		Proll Med Laboratório – Joinville	C		
		Labcenter Laboratório de Análises Clínicas - Joinville	C		
	São Francisco do Sul	Lab. Gimenes – São Francisco do Sul	C	Casa de Saúde da Mulher – São Francisco do Sul	P
		Lab. Municipal	C		
São João do Itaperiú	Laboratórios – Jaraguá do Sul	C	NÃO POSSUI NENHUM LOCAL – USUÁRIO PAGA PELO SERVIÇO		

Fonte: Informações dos Municípios

* C= Contratado; P =Próprio

Quadro 38. Serviço de Apoio Diagnóstico 24ª GERSA – JARAGUÁ DO SUL

Município de Origem	Lab. Análise/Município	Tipo*	Lab. Imagem/Município	Tipo*	
24ª GERSA – JARAGUÁ DO SUL	Corupá	Lab. Corupaense – Corupá	C	**CIS AMUNESC – Joinville, Itajaí ou Curitiba/PR	C
	Guaramirim	Laborsad – Guaramirim	C	Citolab – Guaramirim	C
	Jaraguá do Sul	Lab. Municipal Jaraguá do Sul	P	Policlínica Jaraguá do Sul	P
		Lab. Lenzi – Jaraguá do Sul	C	Hosp. Municipal São José – Jaraguá do Sul	C
		Lab. Pasold – Jaraguá do Sul	C	Hosp. e Mat. Jaraguá – Jaraguá do Sul	C
		Lab. Ceaclin – Jaraguá do Sul	C		
		Lab. Santa Helena – Jaraguá do Sul	C		
		Lab. Jaraguaense - – Jaraguá do Sul	C		
	Massaranduba	Emolab - Massaranduba	C	Centro de Pronto Atendimento – Massaranduba	P
		Labormas- Massaranduba	C		
	Schroeder	Laborsad – Schroeder	C	**CIS AMUNESC – Joinville e Jaraguá do Sul	C
		L.M – Schroeder	C		

Fonte: Informações dos Municípios

* C=Contratado;P=Próprio

Quadro 39. Serviço de Apoio Diagnóstico 25ª GERSA – MAFRA

<i>Município de Origem</i>	<i>Lab. Análise/Município</i>	<i>Tipo*</i>	<i>Lab. Imagem/Município</i>	<i>Tipo*</i>	
25ª GERSA - MAFRA	Campo Alegre	Labser/ Campo Alegre	C		C
			C	Hospital São Luiz - Campo Alegre	C
	Itaiópolis	Biolab- Itaiópolis	C	Unidade Diagnóstica Kirchoff - Itaiópolis	C
		Lacen- Florianópolis	C		
		Fundação Hospitalar Santo Antônio- Itaiópolis	C		
	Mafra	Clínica Canaã- Mafra Anaclin- Mafra	C	Unimagem- Rio Negrinho	C
	Monte Castelo	Planalto – Monte Castelo Lacen- Joinville	C	CDI – CIS AMUNESC - Canoinhas	C
	Papanduva	Lacen – Florianópolis Canoinhas, Solange Rech- Papanduva	C	CDI – CIS AMUNESC - Canoinhas	C
	Rio Negrinho	Labsca- Rio Negrinho Exame- Rio Negrinho Anaclin – Rio Negrinho Lacen- Joinville	C	Espaço Médico – Rio Negrinho	C
	São Bento do Sul	São Francisco- São Bento do Sul Santa Catarina – São Bento do Sul Pasteur 1 e 2- São Bento do Sul Municipal- São Bento do Sul	C	Multimagem- São Bento do Sul	C

Fonte: Informações dos Municípios

*C=Contratado; P=Próprio

Quadro 40. Serviço de Apoio Diagnóstico 26ª GERSA - CANOINHAS

Município de Origem	Lab. Análise/Município	Tipo*	Lab. Imagem/Município	Tipo*
Bela Vista do Toldo	Clínica da Mulher - Canoinhas	C	CDI - CIS/AMURC*** - Canoinhas	
	Lacen - Florianópolis	P		
	Peninha - Canoinhas	C		
	Labcenter - Canoinhas	C		
Canoinhas	Laboratório Municipal de Canoinhas	P	CDI CIS/AMURC*** - Canoinhas	C
	Peninha - Canoinhas	C	US Morfológico: - Hospital São Braz – Porto União/SC ou São Mateus do Sul/PR Rio Negro/PR	C
	Labcenter e Planalto - Canoinhas	C		
Irineópolis	Geane - Irineópolis	C	CDI - CIS/AMURC*** - Canoinhas	C
			Hospital São Braz – Porto União	C
			Defonso - Canoinhas	C
Major Vieira	Clínica da Mulher - Canoinhas	C	CDICIS/AMURC*** - Canoinhas	C
	Peninha - Canoinhas	C		
Porto União	Willy Jung – Porto União		Hospital São Braz – Porto União	C
			CLINIMAGEM - Porto União	C
Três Barras	Peninha- Três Barras	C	Clínica Defonso	C
	Labcenter – Três Barras	C	Clinimagem - Porto União	C
	Lab.Canoinhas - Canoinhas	C	CDI – CIS/AMURC*** Canoinhas	C

Fonte: Informações dos Municípios

Legenda:

* P – Serviço Próprio do Município

* C – Serviço Contratualizado pelo Município

** CIS/AMUNESC - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Nordeste de Santa Catarina

*** CIS/AMURC – Consórcio Intermunicipal da Região do Contestado

3.2.1 Atenção Básica

Entendendo a Atenção Básica em saúde como ordenadora do sistema, a sua capacidade instalada bem como as ações realizadas são de crucial importância para a execução do trabalho em rede. O Estado de Santa Catarina entende a Estratégia de Saúde da Família- ESF- como substitutiva ao modelo de atenção convencional e vem, desde 1994 apoiando a reordenação do modelo.

Apresentamos a seguir uma breve análise da capacidade instalada da Atenção Básica nas regiões Nordeste e Planalto Norte, com a Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal, PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família), CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e UBS (Unidades Básicas de Saúde). (Quadros 41 e 42).

A região Nordeste é formada por 02 (duas) Regionais de Saúde: Joinville e Jaraguá do Sul, com um total de 13 municípios. A cobertura populacional em ESF dessa região é de 42,5%. Para a Regional de Saúde Joinville a cobertura é de 42,7%, um dos motivos é que os municípios de Joinville e São Francisco do Sul, com as maiores populações da Regional de Saúde, apresentam baixas coberturas, de 33,5% e 40,6% respectivamente. Na Regional de Saúde de Jaraguá do Sul a cobertura é de 41,9%, seguindo a tendência da região o município de Jaraguá do Sul (maior população) possui uma cobertura de 24,1%, o que reduz o percentual de cobertura da Região de Saúde. Ressaltamos que na região, composta por 13 municípios, 06 (seis) municípios tem cobertura populacional de ESF de 100%, são eles: Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Garuva, Itapoá, São João de Itaperiú e Schroeder, o que nos mostra que quase metade dos municípios da região tem 100% cobertura populacional em ESF.

Em relação à Atenção Básica em Saúde Bucal a região Nordeste tem 31 Equipes de Saúde Bucal, sendo 29 do Tipo I e 2 do Tipo II, com uma cobertura populacional de saúde bucal estimada de 12,3%. Apenas o município de São João do Itaperiú apresenta cobertura de 100%. O menor índice de cobertura é do município de Joinville (2,7%). Dos 13 municípios da região, 4 (30,7%) apresentam

índice de cobertura acima de 45%, estipulada no Estado, sendo que 4 (30,7%) não apresentam Equipe de Saúde Bucal. A Atenção Especializada em Saúde Bucal é realizada nos Centros de Especialidades Odontológicas dos municípios de Joinville e Jaraguá do Sul. Em relação aos Laboratórios de Prótese dental, apenas o município de Joinville (7,7%) é habilitado para a produção de próteses dentais.

No Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica- **PMAQ/AB**, a região Nordeste teve **100% de adesão** dos municípios, são 71 Equipes de Atenção Básica (EAB) homologadas pela Portaria SAS/MS nº 2.812/2011, sendo 47 da Regional de Joinville e 24 para a Regional de Jaraguá do Sul.

Com relação aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, os municípios de Garuva, Itapoá, Massaranduba e Schroeder possuem o NASF SC-Mod I. Esta modalidade de NASF é apoiada financeiramente pelo Estado de Santa Catarina, que repassa mensalmente o valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais). Nas modalidades NASF Federal I e II não têm ainda, nenhum Núcleo credenciado nessa região.

Na região Nordeste a estrutura de CAPS é a seguinte: Regional de Saúde de Joinville (01 CAPS II; 01 CAPS ad; 01 CAPS i e 01 CAPS III); São Francisco do Sul (01 CAPS I) e na Regional de Saúde de Jaraguá do Sul (01 CAPS II e 01 CAPS ad).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS), cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), na região totalizam 158 unidades, dessas 09 (nove) constam como homologadas no Programa de Requalificação das UBS - componente Reforma e 10 (dez) já realizaram a adesão ao componente Ampliação e aguardam a homologação.

Quadro 41 - Capacidade instalada da Atenção Básica na Região Nordeste

MACRO	Região de Saúde	SDR	MUNICÍPIO	População IBGE 2010	Cobertura pop. estimada SF (Dez.11)	Cobertura pop. Estimada SB	Nº ACS (dez.11)	CEO DE REFERÊNCIA	NASFSC Mod I	NASFSC Mod II	NASF/MS Tipo I	CAPS	Nº Requalific a UBS Reforma Pt 2812/11	Nº Requalific a UBS Adesão Ampliação	Nº UBS Cadastradas no CNES	Nº Equipes de AB homologadas PMAQ	
NORDESTE	23 JOINVILLE	23º SDR Joinville	Arauari	24.810	69,5%	0,0%	31	----	--	--	--	--	--	--	7	1	
			Balneário Barra do Sul	8.430	100,0%	0,0%	14	----	--	--	--	--	--	--	--	4	2
			Barra Velha	22.386	92,5%	77,1%	39	----	--	--	--	--	--	3	--	8	4
			Garuva	14.761	100,0%	70,1%	30	----	1	--	--	--	--	1	--	4	5
			Itapoá	14.763	100,0%	0,0%	30	----	1	--	--	--	--	--	2	5	3
			Joinville	515.288	33,5%	2,7%	566	JOINVILLE	--	--	--	APSi, CAPS	4	2	59	26	
			São Francisco do Sul	42.520	40,6%	40,6%	61	----	--	--	--	CAPS I	1	1	21	5	
			São João do Itaperiú	3.435	100,0%	100,0%	8	----	--	--	--	--	--	--	--	4	1
			TOTAL23ª SDR	646.393	42,7%	9,6%	779	1	2	0	0	5	9	5	112	47	
	TOTAL REGIÃO				646.393	42,7%	9,6%	779	1	2	0	0	5	9	5	112	47
	24 JARAGUÁ DO SUL	24º SDR Jaraguá do Sul	Corupá	13.852	74,7%	24,9%	22	JARAGUÁ DO SUL	--	--	--	--	--	1	5	2	
			Guaramirim	35.172	49,0%	9,8%	25	JARAGUÁ DO SUL	--	--	--	--	--	--	8	5	
			Jaraguá do Sul	143.123	24,1%	19,3%	67	JARAGUÁ DO SUL	--	--	--	PS II e CAPS	--	4	24	10	
			Massaranduba	14.674	94,0%	0,0%	34	JARAGUÁ DO SUL	1	--	--	--	--	--	4	2	
			Schroeder	15.316	100,0%	45,1%	24	JARAGUÁ DO SUL	1	--	--	--	--	--	5	5	
			TOTAL24ª SDR	222.137	41,9%	18,6%	172	1	2	0	0	2	0	5	46	24	
			TOTAL REGIÃO				222.137	41,9%	18,6%	172	1	2	0	0	2	0	5

Fonte: SES/SC

A região do Planalto Norte é constituída também por 02 (duas) Regionais de Saúde: Mafra e Canoinhas, num total de 13 municípios. A cobertura populacional de ESF na região é de 66,2%. Na Regional de Saúde de Mafra a cobertura é de 64,1% e na Regional de Saúde de Canoinhas totaliza 69,9%. Nessa região os municípios com as maiores populações (São Bento do Sul e Canoinhas) possuem as menores coberturas (41,5% e 26,2% respectivamente). Os municípios com maiores coberturas na região somam 06 (seis): Itaiópolis, Monte Castelo, Bela Vista do Toldo, Irineópolis, Major Vieira e Três Barras, o que indica que quase metade do número de municípios da região possuem 100% cobertura populacional em ESF.

A Atenção Básica em Saúde Bucal, especialmente na Estratégia da Saúde da Família, na região Planalto Norte apresenta 41 Equipes de Saúde Bucal implantadas, sendo que 39 são do Tipo I, constituída de 1 Cirurgião Dentista e 1 Auxiliar de Saúde Bucal e 2 são do Tipo II, constituída de 1 Cirurgião Dentista, 1 Técnico de Saúde Bucal e 1 Auxiliar de Saúde Bucal. A região apresenta uma cobertura populacional de saúde bucal estimada de 41,9%. Apenas o município de Bela Vista do Toldo apresenta uma cobertura de 100% e o que apresenta o menor índice é o município de Canoinhas com 6,5% de cobertura. Sete dos treze municípios (53,8%) apresentam cobertura acima da estipulada para o Estado de Santa Catarina que é de 45%. A Atenção Especializada conta com 3 Centros de Especialidades Odontológicas regionalizados, situados nos municípios de São Bento do Sul, Mafra e Canoinhas. Outra ação em saúde bucal é a implantação de Laboratórios de Prótese Dental, estando presente em 3 (23,0%) dos municípios, sendo eles Itaiópolis, São Bento do Sul e Canoinhas.

No que se refere ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica- PMAQ/AB, a região Planalto Norte teve 76,92% de adesão dos municípios, são 58 Equipes de Atenção Básica (EAB) homologadas pela Portaria SAS/MS nº 2.812/2011, sendo 38 equipes da Regional de Saúde de Mafra e 20 para a Regional de Canoinhas.

Quanto aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF, nessa região existem 02 (dois) NASF Federal, Modalidade I, e 03 (três) NASF SC modalidade II (forma de Núcleo apoiada financeiramente pelo Estado de Santa Catarina) nos municípios de Monte Castelo, Bela Vista do Toldo e Major Vieira.

Na região Planalto Norte a estrutura de CAPS é a seguinte: Regional de Saúde de Mafra possui 01 CAPS II; 05 CAPS I e 01 CAPS Microrregional com sede em Monte Castelo, que atende o município de Irineópolis. A Regional de Saúde de Canoinhas

possui 03 CAPS I. Os Municípios de Bela Vista do Toldo e Major Vieira não possuem população para instalação de CAPS.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) cadastradas no CNES, na região totalizam 117 unidades, dessas 14 (quatorze) constam como homologadas no Programa de Requalificação das UBS - componente Reforma e 12 (doze) já realizaram a adesão ao componente Ampliação e aguardam a homologação.

Quadro 42 - Capacidade instalada da Atenção Básica na Região Planalto Norte

TOTAL NORDESTE				868.530	42,5%	2	11,9%	0	0	951	2	4	0	0	7	9	10	158	71	
MACRO	Região de Saúde	SDR	MUNICÍPIO	População IBGE 2010	Cobertura pop. estimada SF (Dez.11)	Nº equipes SB Mod.2 (dez.11)	Cobertura pop. Estimada SB	Nº Eq. SF Assentamento	Nº Eq. SB Assentamento	Nº ACS (dez.11)	CEO DE REFERÊNCIA	NASFSC Mod I	NASFSC Mod II	NASF / MS Tipo I	CAPS	Nº Requalificação UBS Reforma Pt 2812/11	Requalificação UBS Adesão Ampliação	Nº UBS Cadastradas no CNES	Nº Equipes de AB homologadas PMAQ	
PLANALTO NORTE	25 MAFRA	25º SDR Mafra	Campo Alegre	11.748	58,7%	0	29,4%	0	0	9	SÃO BENTO DO SUL	--	--	--	--	2	--	5	2	
			Itaiópolis	20.301	100,0%	0	85,0%	0	0	51	MAFRA	--	--	1	CAPS I		2	8	8	
			Mafra	52.912	52,2%	1	39,1%	1	1	126	MAFRA	--	--	--	CAPS I		1	16	8	
			Monte Castelo	8.346	100,0%	0	82,7%	1	1	22	MAFRA	--	1	--	--			4	--	
			Papanduva	17.928	96,2%	0	57,7%	0	0	39	MAFRA	--	--	--	CAPS I			4	5	
			Rio Negrinho	39.846	60,6%	0	52,0%	1	1	36	SÃO BENTO DO SUL	--	--	--	CAPS I		1	12	6	
			São Bento do Sul	74.801	41,5%	1	32,3%	0	0	72	SÃO BENTO DO SUL	--	--	--	--	6	7	19	9	
			TOTAL25ª SDR	225.882	64,1%	2	45,8%	3	3	355	2	0	1	1	4	8	11	68	38	
	TOTAL REGIÃO				225.882	64,1%	2	45,8%	3	3	355	2	0	1	1	4	8	11	68	38
	26 CANOINHAS	26º SDR Canoinhas	Bela Vista do Toldo	6.004	100,0%	2	100,0%	1	1	15	CANOINHAS	--	1	--	--	SIM	SIM	5	--	
			Canoinhas	52.765	26,2%	0	6,5%	0	0	27	CANOINHAS	--	--	--	CAPS I	SIM	--	21	4	
			Irineópolis	10.448	100,0%	0	66,0%	0	0	27	CANOINHAS	--	--	--	--	SIM	--	5	4	
			Major Vieira	7.479	100,0%	0	92,3%	0	0	19	CANOINHAS	--	1	--	--	SIM	--	1	--	
			Porto União	33.493	41,2%	0	30,9%	0	0	37	----	--	--	--	CAPS I	SIM	--	11	4	
			Três Barras	18.129	100,0%	0	38,1%	0	0	50	CANOINHAS	--	--	1	CAPS I	SIM	--	6	8	
			TOTAL26ª SDR	128.318	69,9%	2	35,0%	1	1	175	1	0	2	1	3	6	1	49	20	
	TOTAL REGIÃO				128.318	69,9%	2	35,0%	1	1	175	1	0	2	1	3	6	1	49	20

Fonte: SES/SC

3.3 GRUPO 3 - SITUAÇÃO DA CAPACIDADE HOSPITALAR INSTALADA

Quadro 43 – Capacidade Hospitalar instalada nas regiões de saúde das Regiões do Nordeste e Planalto Norte

Situação da Capacidade Hospitalar Instalada	Planalto Norte		Nordeste	
	25ª Mafra	26ª Canoinhas	23ª Joinville	24ª Jaraguá do Sul
Número de leitos obstétricos total	79	48	86	37
Maternidades para gestação de alto risco e/ou atendimento ao recém-nascido e crianças de alto risco	0	0	Darcy Vargas	Jaraguá do Sul
Identificação dos leitos UTI neonatal existentes	10	-	17	6
Número de leitos de UTI adulto existentes em hospitais que realizam partos.	16	18	37	09
Leito Canguru	0	0	0	0

Fontes: SES/SC e SCNES

Nestas regiões observamos que os hospitais gerais que possuem leitos de UTI adulto somente a região do Planalto Norte realizam parto nestes estabelecimentos (São Bento do Sul na Maternidade Sagrada Família; Canoinhas no Hospital Santa Cruz; Porto União no Hospital de Caridade São Braz

Destacamos que o Hospital e Maternidade Jaraguá possui também 12 leitos classificados como leitos de cuidados intermediários neonatal.

Quadro 44. Número de leitos obstétricos e produção de partos normais e cesarianos por instituição hospitalar no ano de 2011

HOSPITAL	MUNICÍPIO	Total Leitos Obstétricos SUS	Produção Parto Normal em 2011 Frequência	Produção Parto Cesariano em 2011 Frequência
MATERNIDADE DARCY VARGAS	JOINVILLE	61	1.542	822
MATERNIDADE DONA CATARINA KUSS	MAFRA	27	262	118
HOSPITAL E MATERNIDADE JARAGUA	JARAGUA DO SUL	22	422	267
HOSPITAL E MATERNIDADE SAGRADA FAMILIA	SAO BENTO DO SUL	20	172	161
HOSPITAL SANTA CRUZ DE CANOINHAS	CANOINHAS	18	136	139
HOSPITAL RIO NEGRINHO	RIO NEGRINHO	18	96	84
HOSPITAL DE CARIDADE SAO BRAZ	PORTO UNIAO	16	102	95
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANT	JOINVILLE	14	145	108
HOSPITAL DE CARIDADE	SAO FRANCISCO DO SUL	8	96	75
HOSPITAL SAO SEBASTIAO	PAPANDUVA	7	93	52
HOSPITAL FELIX DA COSTA GOMES	TRES BARRAS	7	30	14
HOSPITAL SANTO ANTONIO	ITAIOPOLIS	5	12	4
HOSPITAL MUNICIPAL BOM JESUS	IRINEOPOLIS	4	25	11
HOSPITAL SALVATORIANO SAO LUIZ	CAMPO ALEGRE	3	16	8
HOSPITAL E MATERNIDADE SAO JOSE	JARAGUA DO SUL	3	-	1
HOSPITAL REGIONAL HANS DIETER SCHMIDT	JOINVILLE	2	-	1
SOCIEDADE HOSP COMUN PE CLEMENTE KAMPMAN	MONTE CASTELO	2	-	-
HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	MAFRA	1	-	-
		238	3.149	1.960

Fonte SES/SC

3.4 - GRUPO 4 - INDICADORES DE GESTÃO

3.4.1 - Os processos de gestão e pactuação regional *Plano Municipal de Saúde*

Relativo a elaboração do Plano Municipal de Saúde, do período de 2010-2013 verifica-se que 69,2% dos municípios aprovaram seus Planos no Conselho Municipal de Saúde (CMS).

A Programação Anual de Saúde, que é o instrumento que operacionaliza o PMS, somente 06 município destas regiões de Saúde, em 2012, apresentou o documento aprovado no CMS.

Relatório Anual de Gestão

Em relação ao Relatório Anual de Gestão de 2010, 77% dos municípios aprovaram este instrumento.

Essas Regiões de Saúde segue a característica do Estado de Santa Catarina, em que a maioria dos municípios, em relação aos instrumentos de gestão, não realiza a Programação Anual de Saúde.

Quadro 45. Demonstrativo dos Instrumentos de gestão das regiões do Nordeste e Planalto Norte, Santa Catarina , 2012.

Município	36º SDR	Relatório Anual de Gestão 2010		Plano Municipal de Saúde		Programação Anual de Saúde 2012	
		Ata	Aprovado	Ata	Aprovado	Ata	Aprovado
Araquari	23	x	x				
Balneário Barra do Sul	23	x					
Barra Velha	23			x	X		
Garuva	23	x	x				
Itapoá	23	x	x	x	X		
Joinville	23	x	x	x	X		
São Francisco do Sul	23	x	x	x	X	x	x
São João do Itaperiú	23	x	x	x	X		
Corupá	24	x	x				
Guaramirim	24	x	x	x	X	x	x
Jaraguá do Sul	24	x	x	x	X		
Massaranduba	24	x	x				
Schroeder	24	x	x	x	X		
Campo Alegre	25	x	x	x	X	x	x
Itaiópolis	25	x	x		X		
Mafra	25			x	X		
Monte Castelo	25	x			X		
Papanduva	25	x	x	x	X		
Rio Negrinho	25	x	x	x	X	x	x
São Bento do Sul	25	x	x	x	X	x	x
Bela Vista do Toldo	26	x	x	x	X	x	x
Canoinhas	26	x	x	x	X		
Irineópolis	26	x			X		x
Major Vieira	26	x	x	x	X		
Porto União	26	x	x	x	X		
Três Barras	26			x			

Fonte: SES/GEPSA

Pacto de gestão nos municípios

Quanto à adesão ao Pacto, com a assinatura do Termo de Compromisso de Gestão Municipal – TCGM, o Estado de Santa Catarina atingiu 100% de adesão (293 municípios) no segundo semestre de 2010.

Entretanto, ter aderido ao Pacto com a assinatura do TCGM, não significa que os municípios tenham assumido efetivamente a gestão dos seus recursos, sendo que, até o momento, 110 municípios assumiram parcial ou totalmente a gestão dos serviços de média complexidade do seu território e 20 já eram Plenos do Sistema pelas normas anteriores.

Dos 26 municípios do Nordeste e Planalto Norte e somente 12 assumiram a gestão da média complexidade em suas unidades, ou seja, 46 %.

Os Municípios de Canoinhas, Três Barras, Irineópolis, Itaiópolis, Guaramirim, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Jaraguá do Sul e Joinville assumiram a gestão de seus hospitais.

Quadro 46 - Indicadores de gestão

Indicadores de Gestão	
% de investimento estadual no setor saúde	12,04
PDR atualizado	2008
PPI atualizada	SIM
Identificação de centrais de regulação: Ambulatorial	SISREG e sistemas próprios municipais
Urgências	SAMU
Internação	Gerencia de Regulação de UTI
Implantação de ouvidorias do SUS no estado e capital	Ouvidoria Estadual

Fontes: SES/SC e SIOPS

Na região existem algumas experiências relacionadas na perspectiva de construção de Complexos Reguladores, especificamente nos municípios de Joinville e Jaraguá do Sul, onde já existem sistemas de informações próprios com o foco, neste momento, no agendamento de consultas especializadas e de

exames/procedimentos, sendo que no município de Joinville está ocorrendo a migração para o SISREG.

A regulação dos casos de Urgência e Emergência se dá exclusivamente pela Central de Regulação Regional do SAMU que abrange todos os 27 municípios.

Em relação à regulação de leitos, nossa experiência se concentra no controle de leitos de UTI por parte da Regulação Estadual do SAMU que tem como abrangência todo o Estado de Santa Catarina.

Cabe as Gerências Regionais de Saúde (Joinville, Jaraguá do Sul, Mafra e Canoinhas) o direcionamento das solicitações de consultas e exames dos municípios para tratamento fora do domicílio (TFD) cuja distribuição se dá com base na Programação Pactuada e Integrada (PPI).

Cabe ao SAMU Estadual todas as regulações que extrapolam a área de abrangência de cada região, relacionadas aos transportes inter-hospitalares de pacientes graves e quando houver necessidade de regulação de urgência ou de transferência de pacientes graves para outros estados do Brasil. Além disto, o regulador estadual apóia todas as centrais regionais de regulação de urgência do SAMU, orientando os médicos reguladores quando solicitado e ativando todos os meios possíveis para a garantia do bom atendimento e o mais adequado a cada situação.

4. PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE CEGONHA

Considerando a Portaria 1459 de 24 de junho de 2011, a Portaria 650 de 05 de outubro de 2011 e a Portaria 930 de 10 de maio de 2012 a Rede Cegonha nas Regiões Nordeste e Planalto Norte, financiada com recursos da União, Estado e Municípios compreenderá ações nos 4 componentes, a saber:

COMPONENTE 1 PRÉ-NATAL- Adesão dos 26 municípios das regiões Nordeste e Planalto Norte no componente, com realização dos novos exames de pré natal; fornecimento de kits para as UBS e para as gestantes, fornecimento de ajuda de custo para apoio ao deslocamento da gestante para o local de ocorrência do parto, conforme tabelas apresentadas na sequência.

Tabela 1 - Estimativa de novos exames financiados pelo Ministério da Saúde para as regiões Nordeste e Planalto Norte de SC nos anos de 2012, 2013 e 2014.

Ano	2012	2013	2014
Estimativas de Gestantes	19175	21092	23201
Teste Rápido de Gravidez*	19175	21092	23201
Teste Rápido de Sífilis**	38350	42184	46402
Teste Rápido de HIV**	38350	42184	46402
Cultura de Bactéria para identificação (urina)*	19175	21092	23201
Acréscimo de mais um exame de hematócrito*,	19175	21092	23201
Acréscimo de mais um exame de hemoglobina*	19175	21092	23201
Ultrassom obstétrico para 100% das gestantes	19175	21092	23201
Proteinúria (teste rápido) 15% das gestantes	2876	3164	3480
Teste indireto de Antiglobulina Humana (TIA) 15% das gestantes	2876	3164	3480

Fonte: SES-SC Informações em Saúde. 2012

*Cálculo de 01 exame, **Cálculo de 02 exames

Tabela 2 - Estimativa de exames adicionais para gestantes de alto risco financiados pelo MS nas regiões Nordeste e Planalto Norte de SC em 2012, 2013 e 2014

	2012	2013	2014
Estimativa de Gestantes de Alto Risco	2876	3164	3480
Contagem de Plaquetas	862	949	1044
Dosagem de Proteínas (urina 24 horas)	2876	3164	3480
Dosagem de Uréia	2876	3164	3480
Dosagem de Creatinina	2876	3164	3480
Dosagem de Ácido Úrico	2876	3164	3480
Eletrocardiograma	862	949	1044
Ultrassonografia Obstétrica	5752	6328	6960
Ultrassonografia Obstétrica com Doppler	2876	3164	3480
Cardiotocografia ante-parto	2876	3164	3480

Fonte: SES-SC Informações em Saúde. 2012

Tabela 3 - Estimativa de Kits financiados pelo MS para as regiões Nordeste e Planalto Norte de SC em 2012, 2013 e 2014

	2012	2013	2014
Estimativa de Gestantes	19175	21092	23201
Kits para as UBS/CS:	175	11	11
kits para gestante	19175	21092	23201

Fonte: SES-SC Informações em Saúde. 2012

Tabela 4 - Estimativa de recursos para apoio deslocamento e vale táxi de gestante, financiados pelo MS para as regiões Nordeste e Planalto Norte, em 2012, 2013 e 2014

Ano	Total de Gestantes	Transporte de Gestantes		
		Deslocamento para consulta R\$	Deslocamento para parto R\$	Total R\$
2012	19175	383.500,00	575.250,00	958.750,00
2013	21092	421.840,00	632.720,00	1.054.600,00
2014	23201	464.020,00	696.030,00	1.160.050,00

Fonte: SES-SC Informações em Saúde.2012

Após a qualificação do Componente pré-natal as regiões, por meio de seus 26 municípios, fará jus ao incentivo de R\$ 10,00 por gestante captada de acordo com o SISPRENATAL em repasses mensais fundo a fundo, conforme tabela a seguir:

Tabela 5 - Estimativa de recursos financeiros enviados pelo MS para as regiões Nordeste e Planalto Norte de SC, por gestante captada em 2012, 2013 e 2014

	2012	2013	2014
Estimativa de Gestantes	17.434	19175	21092
Recursos financeiros		191.750,00	210.920,00

Após a certificação da Rede Cegonha das regiões Nordeste e Planalto Norte por meio de seus 26 municípios, farão jus ao incentivo de R\$ 10,00 por gestante captada no ano de acordo com o SISPRENATAL em repasses mensais fundo a fundo, conforme tabela a seguir:

Tabela 6 - Estimativa de recursos financeiros enviados pelo MS das regiões Nordeste e Planalto Norte SC, anual por gestante captada em 2012, 2013 e 2014

	2012	2013	2014
Estimativa de Gestantes	17.434	19175	21092
Recursos financeiros		191.750,00	210.920,00

Após a certificação da Rede Cegonha das regiões Nordeste e Planalto Norte por meio de seus 26 municípios, fará jus ao incentivo de R\$ 10,00 por gestante captada no ano de acordo com o SISPRENATAL em repasses mensais fundo a fundo, conforme tabela a seguir:

Tabela 7 - Estimativa de recursos financeiros enviados pelo MS para as regiões Nordeste e Planalto Norte, Santa Catarina, anual por gestante captada em 2012, 2013 e 2014

	2012	2013	2014
Estimativa de Gestantes	14934	16424	18066
Recursos financeiros	149.340,00	164.240,00	180.660,00

Quadro 47 - Custeio Leitos UTI/Ano existentes e qualificados na Rede de urgência e emergência, segundo memórias de cálculo do anexo I da portaria 2395/2012

Município	Unidade/ instituição	UTI				
		Leito Novo Investimento	Leito Novo Custeio	Leito existente Custeio/Ano	Leito existente Custeio/mês	Leitos Qualificados/ Existentes
São Bento do Sul	Sociedade de Mãe Divina Providência			1.314.000,00	109.500,00	05(10)
Mafra	Associação de Caridade São Vicente de Paula	04		788.400,00	65.700,00	03(06)
Porto União	Hospital de Caridade São Bráz			1.051.200,00	87.600,00	04(08)
Canoinhas	Hospital Santa Cruz			1.314.000,00	109.500,00	05(10)
Joinville	Hospital Municipal São José			2.890.800,00	240.900,00	11(14)
Joinville	Hospital Materno - Infantil Jessor Amarante Faria			3.679.200,00	306.600,00	14(17)
Joinville	Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	08		4.204.800,00	350.400,00	16(20)
Jaraguá do Sul	Hospital e Maternidade São José			1.051.200,00	87.600,00	04(09)
TOTAL				R\$ 16.293.600,00	R\$ 1.357.800,00	62 (94)

Fonte: SES/SC

REFERÊNCIAS HOSPITALARES NA ALTA COMPLEXIDADE PROPOSTAS PELO PLANO REGIONAL REDE CEGONHA

Proposta para Leitos GAR, UTI Neo, UCI e UninCa:

REFERÊNCIA HOSPITALAR ALTO RISCO - GAR/UTI Neo/UCI/UninCa							
REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2010)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS	Leitos GAR	UTI Neo	UCI	UninCa
Maternidade Darcy Vargas (Joinville)	Joinville	7279	5.552	18 leitos	12 leitos	12 leitos	4 leitos
	Araquari	387	295				
	Balneário Barra do Sul	88	67				
	Barra Velha	325	248				
	Garuva	250	191				
	Itapoá	167	127				
	São Francisco do Sul	638	487				
	São João do Itaperiú	43	33				
Hospital e Maternidade Jaraguá (Jaraguá do Sul)	Corupá	192	146	7 leitos	6 leitos	6 leitos	02 leitos
	Guaramirim	473	361				
	Jaraguá do Sul	2115	1.613				
	Massaranduba	184	140				
	Schroeder	226	172				
Maternidade Dona Catarina Kuss (Mafra)	Campo Alegre	131	100	10 leitos	09 leitos	09 leitos	04 leitos
	Itaiópolis	291	222				
	Mafra	751	573				
	Monte Castelo	119	91				
	Papanduva	248	189				
	Rio Negrinho	580	442				
	São Bento do Sul	1095	835				
	Bela Vista do Toldo	61	47				
	Canoinhas	795	606				
	Irineópolis	129	98				
	Major Vieira	101	77				
	Porto União	473	361				
	Três Barras	293	223				
TOTAL		17.434	13.299	35 leitos	27 leitos	27 leitos	10 leitos

Proposta para UTI Adulto – Leitos Rede Cegonha:

COMPONENTE HOSPITALAR – UTI Adulto				
REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2010)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS	UTI Adulto
Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (Joinville)	Joinville	7279	5.552	05 leitos
	Araquari	387	295	
	Balneário Barra do Sul	88	67	
	Barra Velha	325	248	
	Garuva	250	191	
	Itapoá	167	127	
	São Francisco do Sul	638	487	
	São João do Itaperiú	43	33	
Hospital e Maternidade São José (Jaraguá do Sul)	Corupá	192	146	02 leitos
	Guaramirim	473	361	
	Jaraguá do Sul	2115	1.613	
	Massaranduba	184	140	
	Schroeder	226	172	
Hospital São Vicente de Paulo (Mafra)	Campo Alegre	131	100	02 leitos
	Itaiópolis	291	222	
	Mafra	751	573	
	Monte Castelo	119	91	
	Papanduva	248	189	
	Rio Negrinho	580	442	
	São Bento do Sul	1095	835	
	Bela Vista do Toldo	61	47	
	Canoinhas	795	606	
	Irineópolis	129	98	
	Major Vieira	101	77	
	Porto União	473	361	
	Três Barras	293	223	
TOTAL		17.434	13.299	09 leitos

Estas referências serão pactuadas em 2013 com os novos gestores municipais eleitos.

COMPONENTE 2 – PARTO E NASCIMENTO

A Rede Cegonha das regiões Nordeste e Planalto Norte a partir dos dados e indicadores encontrados, planejou ao longo de três anos, constituir, habilitar e custear leitos obstétricos na região, leitos para gestantes de alto risco, leitos de UTI neonatal e leitos de Cuidados Intermediários Convencionais e Canguru. Também faz parte da rede a reforma de dois Centros de Parto nas maternidades sob gestão Estadual.

Ação: Qualificar leitos para gestantes de Alto Risco (AR) nas regiões do Nordeste e Planalto Norte						
Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Qualificar 25 leitos de Alto Risco nas regiões do Nordeste e Planalto Norte	Jaraguá do Sul	Hospital e Maternidade Jaraguá	07	Leitos qualificados	2012 a 2014	SIH/CNES
	Joinville	Maternidade Darcy Vargas	18			
Programação Físico-Financeira						
Dimensionamento da Oferta/ano	Cronograma	Recursos Financeiros (RS)				
		MS	SES	SMS		
Qualificar leitos para gestantes de Alto Risco (AR) nas regiões do Nordeste e Planalto Norte	2012	1.706.375,00				
	2013	1.706.375,00				
	2014	1.706.375,00				

Ação: Ampliar / Habilitar leitos para gestantes de Alto Risco (AR) nas regiões do Nordeste e Planalto Norte						
Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Habilitar 10 leitos de Alto Risco nas regiões do Nordeste e Planalto Norte	Mafra	Maternidade Dona Catarina Kuss	10	Leitos habilitados	2012 a 2014	SIH/CNES
Programação Físico-Financeira						
Dimensionamento da Oferta/ano	Cronograma	Recursos Financeiros (RS)				
		MS	SES	SMS		
Ampliar / Habilitar leitos para gestantes de Alto Risco (AR) nas regiões do Nordeste e Planalto Norte	2012	1.489.200,00				
	2013	1.489.200,00				
	2014	1.489.200,00				

Ação: Ampliar / Habilitar leitos para UTI Adulto nas regiões do Nordeste e Planalto Norte.						
Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Habilitar 09 leitos de UTI Adulto nas regiões do Nordeste e Planalto Norte.	Jaraguá do Sul	Hospital e Maternidade São José	02	Leitos habilitado	2012 a 2013	SIH/CNES
	Joinville	Hans Dieter Schmidt	05			
	Mafra	Hospital São Vicente de Paulo	02			
Programação Físico-Financeira						
Dimensionamento da Oferta/ano	Cronograma	Recursos Financeiros (RS)				
		MS	SES	SMS		
Ampliar / Habilitar leitos para gestantes de Alto Risco (AR) nas Macrorregiões do Nordeste e Planalto Norte	2012	949.864,32				
	2013	949.864,32				
	2014	949.864,32				

Apesar de ser pequena a necessidade de leito novos de UTI adulto geral, em relação ao leito de UTI obstétrico não temos este leito disponível no sistema, quando ocorre necessidade a gestante e ou puérpera é encaminhada para estes leitos gerais.

Conforme o projeto regional da urgência e emergência já estamos solicitando a qualificação dos leitos de UTI gerais que são referencia para a região dentro da RUE.

Ação: Qualificar os leitos de UTI Neonatal existentes nas regiões do Nordeste e Planalto Norte						
Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Qualificar os 27 leitos de UTI Neonatal nas regiões do Nordeste e Planalto Norte	Jaraguá do Sul	Hospital e Maternidade Jaraguá	06	Leitos qualificar	2012 a 2014	SIH/CNES
	Joinville	Maternidade Darcy Vargas	09			
	Mafra	Maternidade Dona Catarina Kuss	09			
Programação Físico-Financeira						
Dimensionamento da Oferta/ano	Cronograma	Recursos Financeiros (RS)				
		MS	SES	SMS		
Qualificar os leitos de UTI Neonatal existentes nas regiões do Nordeste e Planalto Norte	2012	2.532.971,52				
	2013	2.532.971,52				
	2014	2.532.971,52				

Ação: Habilitar/Ampliar os leitos de UTI Neonatal existentes nas regiões do Nordeste e Planalto Norte						
Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Habilitar 03 leitos de UTI Neonatal nas regiões do Nordeste e Planalto Norte	Joinville	Maternidade Darcy Vargas	03	Leitos habilitar	2012 a 2014	SIH/CNES
Programação Físico-Financeira						
Dimensionamento da Oferta/ano	Cronograma	Recursos Financeiros (RS)				
		MS	SES	SMS		
Habilitar os leitos de UTI Neonatal existentes nas regiões do Nordeste e Planalto Norte	2012	788.400,00				
	2013	788.400,00				
	2014	788.400,00				

Na regulação realizada pelo SAMU constata-se que ocorre rotineiramente o transporte de crianças e neonatos de outras regiões do Estado devido ao déficit destes leitos no Estado.

Ação: Qualificar os leitos Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCI) nas regiões do Nordeste e Planalto Norte

Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Qualificar 18 leitos de UCI Neonatal	Jaraguá do Sul	Hospital e Maternidade Jaraguá	06	Leitos qualificar	2012 a 2014	SIH/CNES
	Joinville	Maternidade Darcy Vargas	12			

Programação Físico-Financeira

Dimensionamento da Oferta/ano	Cronograma	Recursos Financeiros (RS)		
		MS	SES	SMS
Qualificar os leitos Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCI) nas regiões do Nordeste e Planalto Norte	2012	2.207.520,00		
	2013	2.207.520,00		
	2014	2.207.520,00		

Ação: Ampliar / Habilitar os leitos Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCI) nas regiões do Nordeste e Planalto Norte

Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Ampliar 09 leitos de UCI Neonatal	Mafra	Maternidade Dona Catarina Kuss	09	Leitos habilitar	2012 a 2014	SIH/CNES

Programação Físico-Financeira

Dimensionamento da Oferta/ano	Cronograma	Recursos Financeiros (RS)		
		MS	SES	SMS
Ampliar / Habilitar os leitos Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCI) nas regiões do Nordeste e Planalto Norte	2012	827.820,00		
	2013	827.820,00		
	2014	827.820,00		

Ação: Ampliar / habilitar leitos Canguru nas regiões do Nordeste e Planalto Norte.						
Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Habilitar 12 leitos de Canguru	Jaraguá do Sul	Hospital e Maternidade Jaraguá	3	Leitos habilitados	2013	SIH/CNES
	Joinville	Maternidade Darcy Vargas	6			
	Mafra	Maternidade Dona Catarina Kuss	3			
Programação Físico-Financeira						
Dimensionamento da Oferta/ano	Cronograma	Recursos Financeiros (RS)				
		MS	SES	SMS		
Ampliar / habilitar leitos Canguru nas regiões do Nordeste e Planalto Norte.	2012	315.360,00				
	2013	315.360,00				
	2014	315.360,00				

O Estado cadastrou projeto no SICONV para reforma de 02 salas de parto, conforme informações no quadro seguinte.

Ação: Reforma dos serviços que realizam partos nas Macrorregiões do Nordeste e Planalto Norte.						
Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Adequar a ambiência das Maternidades sob gestão estadual.	Joinville	Maternidade Darcy Vargas		Obra realizada.	2013/2014	SIH/CNES
	Mafra	Maternidade Dona Catarina Kuss				
Programação Físico-Financeira						
Dimensionamento da Oferta/ano	Cronograma	Recursos Financeiros (RS)				
		MS	SES	SMS		
Adequar a ambiência dos serviços que realizam partos nas Macrorregiões do Nordeste e Planalto Norte.	2012	500.000,00	50.000,00			
	2013					
	2014					

Para 2013 e 2014 temos a previsão de aquisição de equipamentos para as Maternidades abaixo descritas:

Ação: Reforma dos serviços que realizam partos.						
Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Adequar a ambiência dos serviços	Itaiópolis	Hospital Santo Antonio	Referência em Risco Habitual	Obra realizada	2012 a 2014	SIH/CNES
	Irineópolis	Hospital Municipal Bom Jesus				
	São Francisco do Sul	Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça				
	Major Vieira	Hospital Municipal São Lucas				
	Joinville	Maternidade Darcy Vargas	Referência em Alto Risco			
	Mafra	Maternidade Dona Catarina Kuss				
Programação Físico-Financeira						
Dimensionamento da Oferta/ano		Cronograma	Recursos Financeiros (RS)			
			MS	SES	SMS	
Adequar a ambiência dos serviços		2012	1.500.000,00	50.000,00	100.000,00	
		2013				
		2014				

Ação: Ampliação dos serviços que realizam partos.						
Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Ampliação dos serviços	Joinville	Maternidade Darcy Vargas	Referência em Alto Risco	Obra realizada, equipamentos adquiridos	2012 a 2014	SIH/CNES
	Mafra	Maternidade Dona Catarina Kuss				
Programação Físico-Financeira						
Dimensionamento da Oferta/ano		Cronograma	Recursos Financeiros (RS)			
			MS	SES	SMS	
Ampliação dos serviços		2012	500.000,00	50.000,00		
		2013				
		2014				

Ação: Aquisição de equipamentos para os serviços que realizam partos.

Atividade	Município	Hospital	Quantidade por Hospital	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Adquirir equipamentos	Itaiópolis	Hospital Santo Antonio	Referência em Risco Habitual	Obra realizada	2012 a 2014	SIH/CNES
	Irineópolis	Hospital Municipal Bom Jesus				
	São Francisco do Sul	Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça				
	Major Vieira	Hospital Municipal São Lucas				
	Joinville	Maternidade Darcy Vargas	Referência em Alto Risco			
	Mafra	Maternidade Dona Catarina Kuss				
Programação Físico-Financeira						
Dimensionamento da Oferta/ano		Cronograma	Recursos Financeiros (RS)			
			MS	SES	SMS	
Adequar a ambiência dos serviços		2012	600.000,00	20.000,00	40.000,00	
		2013				
		2014				

Não existe previsão de implantação das casas de gestante para o ano de 2013 pois os colegiados definirão este investimento após uma discussão mais aprofundada, ficando para 2014 esta implementação, o plano prevê a implantação de CBGP junto as maternidades de alto risco. Quanto ao CPN o plano prevê a implantação junto a Maternidade Darcy Vargas, Catarina Kuss e Maternidade Jaraguá, não tem definição quanto a serem peri ou intra hospitalar ficando esta discussão para o ano de 2013. Ambos os projetos dependem de inserção de propostas no SICONV.

A reforma/ampliação e aquisição de equipamentos e materiais para a adequação da ambiência das referenciais para salas de parto para maternidades filantrópicas ou sob gestão municipal também se faz necessário. Será realizado quando da abertura do sistema. O plano prevê a melhoria da ambiência de todos os serviços que realizam parto na região com a inserção pelas gestões destes de propostas no SICONV para reforma e aquisição de equipamentos.

COMPONENTE 3 – PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

Com a adesão dos 26 municípios nas regiões do Nordeste e Planalto Norte, este componente precisa ser desenvolvido por esta esfera de gestão. Todo o recurso relativo a este componente já consta na programação existente.

Implantação dos Testes Rápidos HIV e Sífilis: capacitação de enfermeiros das UBS a partir de novembro de 2012 dentro do plano estadual de implantação destes testes. Realização dos testes nas UBS a partir de 2013.

COMPONENTE 4 – Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação

A regulação da estrutura da Rede Cegonha será efetuada por meio da de regulação municipal e Estadual. Neste contexto está previsto o fortalecimento das ações de regulação pelo Estado e pelos Municípios, iniciando-se com a regulação de acesso dos leitos de UTI adulto, obstétricos e neonatais através da central de regulação de leitos de UTI gerenciada pelo Estado.

As Unidades do SAMU possuem regulação estadual própria.

Tabela 8 - Número de ambulâncias de suporte avançado e equipamentos disponibilizados pelo MS, nas regiões do Nordeste e Planalto Norte.

	Existente	Previsto	Total
Ambulância de Suporte Avançado	4	1	5
Equipamentos para SAMU cegonha: Incubadoras e ventiladores neonatais	4	1	5

Fonte: SAS/SC

Ação: Transporte Sanitário				
Atividade	Município/Região	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Realizar transporte seguro às gestantes, puérperas e recém nascidos de alto risco por meio de 4 Unidades Avançadas do SAMU não exclusivas para a rede Cegonha, por meio de regulação estadual		Transporte realizado	2013	Central de Regulação SAMU

Ação: Implementação do Sistema de Regulação Estadual e Municipal				
Atividade	Município/Região	Indicador	Prazo de execução	Meio de verificação
Implementar a regulação de leitos obstétricos e neonatais, das urgências e ambulatorial,	Joinville	Existência da Central de Regulação do Estado e do Município	2013	Central de regulação operante
Implantar o modelo "Vaga Sempre" vinculando a gestante ao local de realização do parto	Macrorregiões do Nordeste e Planalto Norte/ Joinville.	Plano realizado	2013	Central de regulação operante

4. CONCLUSÃO

A operacionalização da Rede Cegonha está construída em cinco fases:

1. **Diagnóstico:** com a apresentação da rede Cegonha no território, apresentação e análise da matriz diagnóstica na CIB, Homologação da Rede Cegonha na Região e instituição de um grupo condutor formado pela SES, COSEMS e apoio institucional do MS.
2. **Desenho regional:** com realização do diagnóstico situacional e pactuação do desenho no CIR e proposta de plano operativo, inclusive com o aporte de recursos necessários
3. **Contratualização municipal:** com o desenho da Rede Cegonha no Município, realização da contratualização dos pontos de atenção da Rede e instituição do Grupo Condutor Municipal
4. **Qualificação:** com cada um dos componentes da rede sendo qualificados através do cumprimento de requisitos mínimos
5. **Certificação:** após a verificação da qualificação de todos os componentes o Ministério da saúde certificará a rede cegonha no território, e realizará reavaliações anuais da certificação.

Este projeto apresenta a primeira e a segunda fase concluída para as regiões Nordeste e Planalto Norte. As fases de contratualização municipal e de prestadores, com a qualificação da Atenção Básica para efetuar as ações relacionadas ao binômio mãe-filho, bem como as demais ações serão executadas a medida que os municípios forem aderindo à rede por meio da adesão facilitada e das pactuações e serem efetuadas a partir deste desenho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria 650 de 05 de outubro de 2011. Disponível em <http://brasilsus.com.br/legislacoes/sas/109933-650.html>. Acesso em 05.mai.2012.

BRASIL. Portaria 1459 de 24 de junho de 2011 institui no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Rede Cegonha. Disponível: http://www.saude.pi.gov.br/documentos/2012/arquivos/rede_cegonha/portaria_Rede_Cegonha_1459.pdf Acesso em 23/05/2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Informações em saúde. Cadernos de Saúde. Modelos de Cadernos. Disponível em http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=270&Itemid=294.. Acesso em 05.mai.2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Informações em saúde. Banco de Dados Tabnet. Informações Residentes IBGE. Disponível em http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=263&Itemid=280. Acesso em 05.mai.2012a.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE Informações em Saúde. 2012b. Banco de dados TABNET. Nascidos vivos SINASC. Disponível em <http://200.19.222.8/cgi/deftohtm.exe?sinasc.def>. Acesso em 11.mai.2012b.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Informações em Saúde. Cadernos de Saúde. Modelos de Cadernos. .Geral. Nascimentos. Disponível em http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=874%3Amodelos-geral-macrorregioes&catid=378&Itemid=294. Acesso em 10.maio.2012c.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE .Planejamento em Saúde. Instrumento de Gestão Estadual. Plano Diretor de Regionalização. Disponível em http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=339&Itemid=331. Acesso em 11.mai.2012d